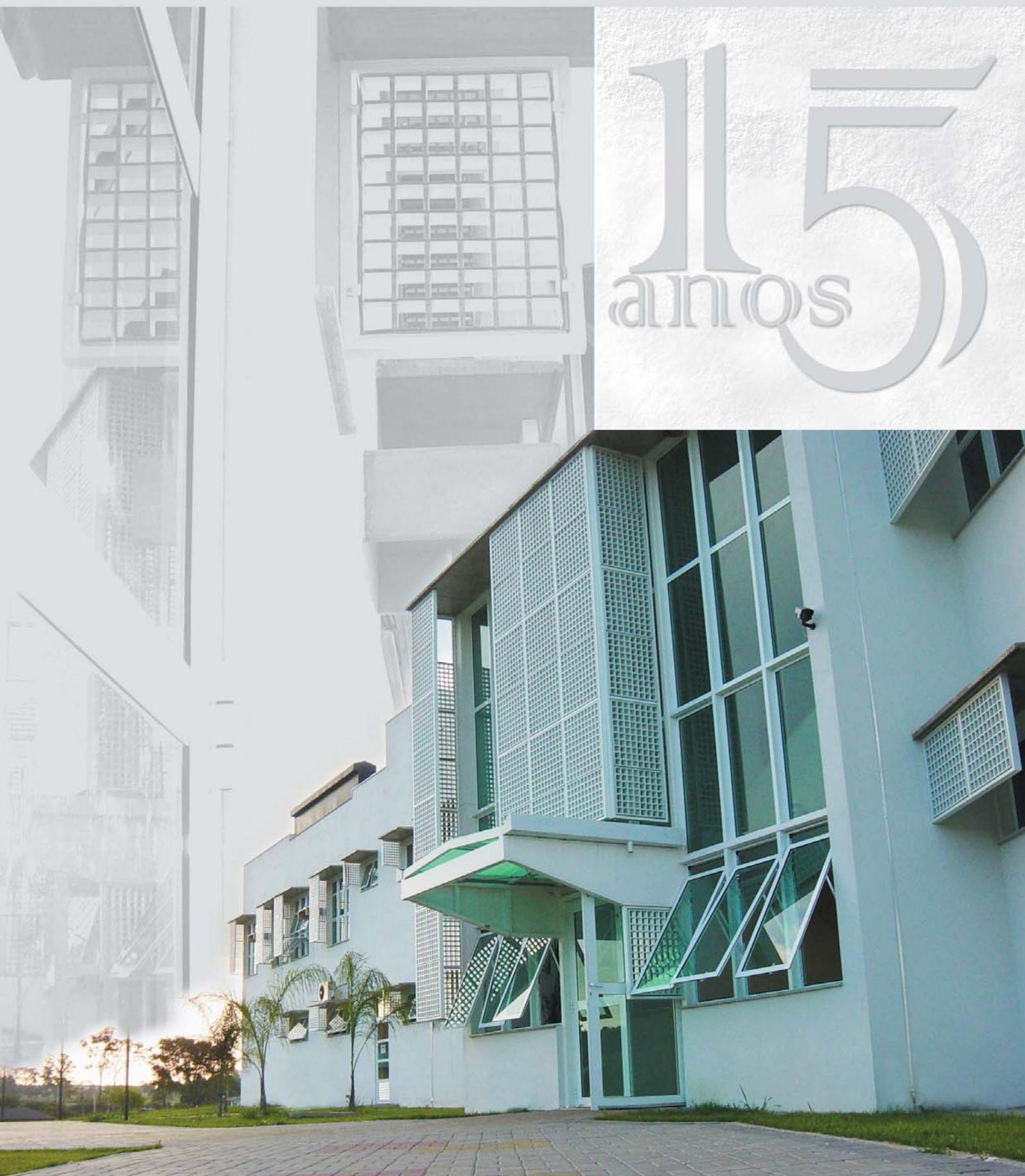


FAI • UFSCar

15
anos



FAI • UFSCar



15
anos

Apresentação	4
Introdução	6
A FAI•UFSCar	7
<i>Histórico: Origem e Finalidade</i>	7
<i>Serviços Oferecidos</i>	8
<i>Estrutura Organizacional</i>	8
Conselho Deliberativo	8
Conselho Fiscal	8
Diretoria Executiva	8
Setores Administrativos	8
Projetos Gerenciados	13
<i>Projetos de Extensão</i>	13
<i>Projetos Governamentais</i>	27
<i>Convênios de Cooperação Institucional</i>	31
Propriedade Intelectual.....	34
Eventos.....	40
Concursos	42
Desempenho Financeiro	43
<i>Recursos Captados</i>	43
<i>Recursos Gerenciados</i>	44
<i>Resultado Líquido</i>	46
<i>Receitas X Despesas</i>	47
<i>Índice de Eficiência</i>	48
<i>Demonstrativos Contábeis</i>	49
Resultados Operacionais.....	52
Expediente	56

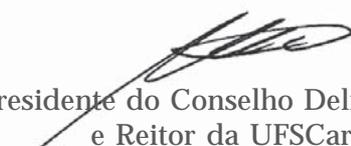
APRESENTAÇÃO

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI•UFSCar) destaca-se pela maneira como foi concebida, com o princípio de dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar. Todas as atividades que desenvolve são aprovadas pela Universidade, dentro do contexto de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de seus planos de gestão. A Fundação é aprovada pelo Conselho Universitário da UFSCar (ConsUni) como única fundação de apoio, reconhecida pelos órgãos de fomento e certificada pelos ministérios da Ciência e Tecnologia e da Educação, o que atesta sua coerência e adequação aos princípios da universidade pública e de qualidade.

Acompanhando o crescimento da UFSCar, a FAI vem, ano a ano, gerenciando mais recursos para a Instituição, recursos estes de fundamental importância para que a Universidade atinja suas metas e objetivos. Além disso, os esforços empreendidos em seus 15 anos de atuação, comemorados neste momento, permitiram que a FAI aumente anualmente os recursos disponibilizados para a UFSCar, utilizados para viabilizar projetos aprovados pelo ConsUni e implementados pela Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa (Canoa).

Em 2006, a Fundação teve uma importante conquista: a construção de sua sede própria, com recursos inteiramente oriundos de seu fundo patrimonial. Além do suporte de gerenciamento dos recursos da Universidade, a FAI tem se destacado e desempenhado papel indispensável na questão da proteção intelectual do trabalho realizado na UFSCar, sendo responsável pelo processo de discussão sobre o tema, além do acompanhamento e viabilização de todo o percurso até o patenteamento.

Portanto, em seus 15 anos de atuação, a FAI cresceu e amadureceu não só em termos de eficiência no gerenciamento de recursos. Ela diversificou sua atuação, criando inclusive novas oportunidades para a universidade que apóia e tornando-se cada dia mais indispensável. É essa relação que comemoramos neste momento, almejando para o futuro seu fortalecimento perene, que certamente criará cada vez mais possibilidades de uma interação profícua entre a Universidade e a sociedade.



Presidente do Conselho Deliberativo
e Reitor da UFSCar
Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

APRESENTAÇÃO

O ano de 2007 é, sem dúvida nenhuma, um ano muito especial para a FAI-UFSCar. Há 15 anos a UFSCar criava a sua Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Idealizada para ser um “braço ágil” da Instituição, a FAI, ao longo desse período, vem ampliando seu escopo de atuação atendendo a outras demandas de extrema importância para a UFSCar, como o tratamento da questão da propriedade intelectual, o que fez com que temas como patente, cooperação universidade-empresa e inovação tecnológica, entre outros, ocupassem um lugar de destaque na agenda da Universidade e se disseminassem junto à comunidade acadêmica.

Entretanto, o gerenciamento de projetos continua sendo atividade central da Fundação, daí a busca constante de mecanismos capazes de aumentar sua eficiência e possibilitar melhorias no atendimento aos usuários. Os resultados obtidos a cada exercício indicam que estamos no caminho certo.

Esta publicação visa contar um pouco do caminho que a FAI percorreu nesses 15 anos no apoio às mais diversas atividades desenvolvidas na UFSCar. Nesta trajetória estão, por exemplo, os projetos de extensão e governamentais e os convênios de cooperação institucional gerenciados ao longo desses anos. É claro que falar de todos seria uma tarefa difícil. Por isso escolhemos alguns deles com o objetivo de mostrar um pouco do que vem sendo desenvolvido por nossos pesquisadores e pela administração superior da UFSCar.

Além disso, e que não deixa de fazer parte de nossa história, estão divulgados aqui os resultados do exercício de 2006, que também foi um ano de grandes conquistas para a Fundação, entre elas a conclusão de sua nova sede.

Aproveitamos ainda o momento para agradecer a todos que direta e indiretamente fazem parte da história da Fundação: os funcionários; os que ocuparam a direção da FAI; os reitores que conduziram o Conselho Deliberativo; todos que integram e integraram os conselhos Deliberativo e Fiscal; a atual Administração Superior; e, principalmente, os nossos pesquisadores, usuários e parceiros de projetos. Para o presidente do Conselho Deliberativo e reitor da UFSCar, um muito obrigada especial. O sucesso dessa história de 15 anos pertence a todos vocês!



Diretora Executiva
Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian

INTRODUÇÃO

Em 2007 a FAI·UFSCar completa 15 anos de existência. Para comemorar a data, realiza no decorrer deste ano uma série de ações, entre elas esta publicação, que tem como objetivo resgatar um pouco da sua história e de suas atividades, tornando públicos os resultados obtidos no exercício de 2006.

Esta publicação apresenta, no primeiro momento, as mensagens da Presidência do Conselho Deliberativo e da Direção Executiva. Em seguida a FAI é apresentada em um breve relato, com ênfase em sua origem e sua finalidade, assim como descrição dos serviços oferecidos, sua estrutura administrativa e operacional, destacando a reestruturação pela qual passou e que permite à Fundação atender às diferentes demandas a ela apresentadas.

Em um terceiro momento são tratadas as principais atividades realizadas pela Fundação, demonstrando alguns dos resultados conquistados no decorrer dos 15 anos, com uma parte dedicada ao ano de 2006. Serão abordados os

projetos gerenciados, propriedade intelectual, concursos e eventos.

Por fim este relatório apresenta os resultados alcançados em 2006 sob a forma de dados, tornando públicos o desempenho financeiro e operacional da Fundação, destacando-se os últimos 5 anos.

Graças a seu compromisso histórico com os objetivos que nortearam sua criação, a qualidade dos serviços ofertados e a total transparência nas ações e na prestação de contas, a FAI·UFSCar vem se superando sistematicamente a cada exercício, não sendo outras as razões de a comunidade acadêmica nacional e as mais importantes instituições públicas e privadas da sociedade brasileira considerarem-na instituição modelo.

Aproveitando a comemoração dos 15 anos, esta publicação vem cumprir um dos princípios fundamentais que norteiam a Fundação, disseminando sua história e o papel que desempenha junto à comunidade e à sociedade.



Histórico: origem e finalidade

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico foi criada em 21 de janeiro de 1992, tendo como finalidades apoiar a Universidade Federal de São Carlos na consecução de seus objetivos (ensino, pesquisa e extensão) e promover o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação do meio ambiente e a cooperação entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade.

A entidade que a instituiu foi a Associação Brasileira de Polímeros (ABPol). Como entidade de direito privado sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria, credenciada junto à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) (sob n.º 26/2005) e à Secretaria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a FAI é ferramenta essencial na viabilização e fortalecimento da relação que a UFSCar mantém com a sociedade, tendo como documento norteador o Convênio de Cooperação Institucional (CCI) renovado em 2004, atendendo à lei n.º 8.958/94, que regulamenta as relações entre as instituições federais de ensino superior e as fundações de apoio.

Sempre em estreita consonância com a administração superior da Universidade, figuram entre as principais atividades da FAI-UFSCar divulgar e fomentar programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidos pela UFSCar.

A FAI atua junto às entidades e agências de financiamento e fomento à pesquisa, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, em todas as áreas do conhecimento, realizando nessa interface o levantamento de oportunidades, a

assessoria na elaboração de projetos de pesquisa e de propostas de prestação de serviços e a negociação de convênios e contratos, além do gerenciamento de recursos financeiros de projetos da Universidade.

Os resultados desse gerenciamento de recursos são, ao final de cada exercício, integralmente repassados à UFSCar. A Universidade, mediante análise da Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa (Canoa), destina-os a diferentes atividades, da concessão de bolsas a estudantes carentes à inversão em infra-estrutura e compra de equipamentos.



Serviços oferecidos

Para apoiar a UFSCar, a FAI presta os seguintes serviços:

- Realização de convênios, contratos e acordos de forma a estabelecer relações entre a UFSCar e instituições de ensino, pesquisa e extensão, órgãos de fomento e de financiamento, entidades públicas e privadas, empresas e sociedade em geral.
- Promoção de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos e culturais, incluindo suporte operacional a eventos.
- Realização de cursos de atualização científica, de aperfeiçoamento profissional, de extensão cultural, artística e universitária e de especialização, que constituem instrumentos de maior acesso ao conhecimento, sob coordenação acadêmica dos setores competentes da UFSCar.
- Divulgação e aplicação do conhecimento didático, científico, tecnológico e artístico da UFSCar por meio da consolidação, registro e gerenciamento de direitos de propriedade intelectual.
- Instituição de fundos de apoio específicos para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, culturais e assistenciais da UFSCar.
- Realização de concursos para quaisquer órgãos públicos e privados.
- Captação e gerenciamento de recursos externos.

Estrutura organizacional

A administração superior da FAI·UFSCar é composta pelo Conselho Deliberativo, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva. A Fundação é regida por estatuto revisado em março de 2002.

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é formado por representantes da administração superior da Universidade, do corpo docente e do corpo técnico-administrativo que integram a Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa (Canoa) do Conselho Universitário da UFSCar.

Cabe ao Conselho aprovar planos de trabalho, propostas orçamentárias e prestações de contas da Diretoria Executiva; estabelecer a estrutura administrativa da FAI; aprovar modificações do estatuto e das normas internas; e apreciar as decisões da Diretoria Executiva.

Conselho Fiscal

Constituído pelos membros do Conselho de Curadores da UFSCar, o Conselho Fiscal é responsável pelo controle externo da Fundação, pela fiscalização da gestão financeira dos recursos e pela emissão de pareceres sobre as prestações de contas da Diretoria Executiva previamente à sua apreciação pelo Conselho Deliberativo.

Diretoria Executiva

Compete à Diretoria Executiva administrar e representar a FAI·UFSCar, elaborar e submeter à apreciação do Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas da Fundação.

Setores Administrativos

Realizando atividades especializadas, os setores administrativos da FAI·UFSCar passaram por reestruturação organizacional de forma a desenvolver atendimento mais adequado e específico. O organograma interno da Fundação compreende hoje os seguintes setores: Secretaria Executiva, Secretaria Geral, Projetos de Extensão, Projetos

Governmentais, Recursos Humanos, Compras (nacionais e importadas), Financeiro, Patrimônio, Divisão de Propriedade Intelectual, Divisão de Concursos, Assessoria de Comunicação, Assessoria Contábil, Assessoria de Informática e Assessoria Jurídica.

Secretaria Executiva

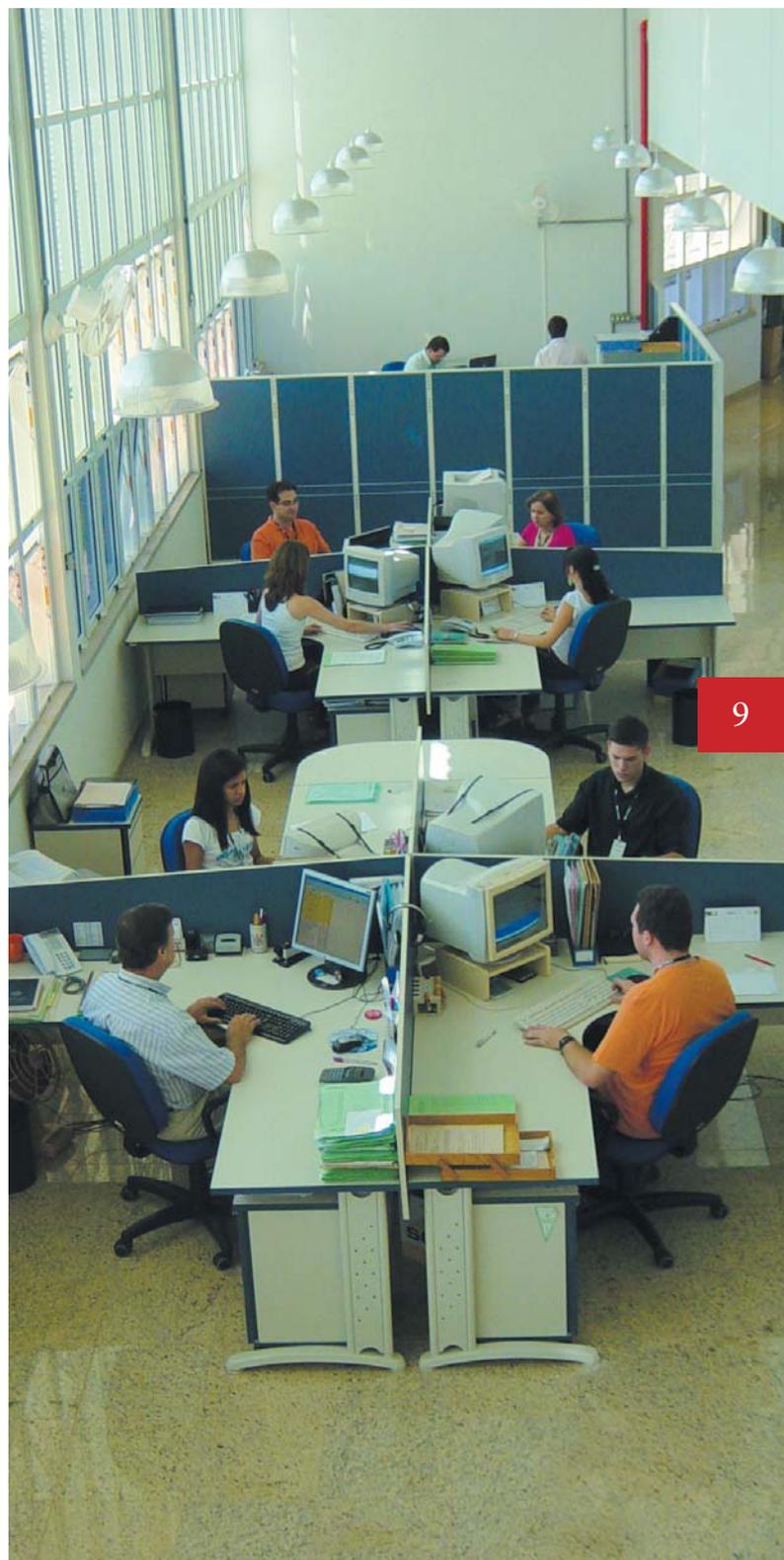
Responsável pela formatação e apresentação dos planejamentos e relatórios de atividades, propostas orçamentárias e demonstrações financeiras, secretaria as reuniões do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva e desenvolve atribuições determinadas pela direção.

Secretaria Geral

Responsável pela organização administrativa e financeira, implementa as decisões da Diretoria Executiva e coordena os demais setores de trabalho da Fundação. Entre suas atividades operacionais estão: atendimento ao público; registro e protocolo de documentos para encaminhamento aos diversos setores da Fundação; gerenciamento de veículos; e realização do atendimento Fapesp.

Projetos de Extensão

Presta assessoria à comunidade acadêmica da UFSCar na elaboração, encaminhamento e acompanhamento de projetos de extensão gerenciados pela FAI; e efetua o cadastro de processos no sistema de Gerenciamento de Projetos e Finanças (GPF). Também coordena convênios e contratos, juntamente com a Assessoria Jurídica, atuando no relacionamento da Universidade com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais e federais; efetua o controle da saída de contratos, convênios e processos, centralizando os arquivos gerais da Fundação; dá suporte aos cursos desenvolvidos pelos departamentos e de responsabilidade da Fundação; e apóia a organização e realização de eventos.



Projetos Governamentais

Responsável por toda tramitação de documentos dos convênios governamentais e de cooperação institucional; pela geração e encaminhamento dos relatórios financeiros; e pela coordenação e remessa de relatórios técnicos aos órgãos responsáveis. Apóia e orienta na proposição de projetos junto às agências de fomento governamentais.

Recursos Humanos

Atendendo à legislação, realiza a contratação e remuneração de pessoal técnico e administrativo para atendimento das necessidades internas da Fundação e para atuar nos diferentes programas e projetos em andamento na UFSCar. Acompanha o pessoal contratado, elabora folha de pagamento, recolhimento de contribuição sindical patronal e dos funcionários, de impostos e encargos sociais, entre outras atividades complementares. Também controla o pagamento aos bolsistas, às pessoas físicas prestadoras de serviço e aos profissionais liberais e autônomos.

Compras (nacionais e importadas)

Facilitando e agilizando os trâmites de compras, importações e pagamentos a fornecedores, compete ao setor: a aquisição de materiais e bens e a contratação de serviços solicitados pelos coordenadores de convênios firmados pela FAI com órgãos de fomento e com a Universidade, os quais, para utilização, exigem licitação, contratação e controle nos termos da lei n.º 8.666/93; o conjunto de atividades que envolvem entrada e saída de divisas.

Financeiro

Desenvolve atividades de tesouraria, pagamento a fornecedores e clientes e faturamento de serviços executados, com emissão de boletos e notas fiscais de serviços prestados pela UFSCar através de convênios e contratos de parceria com empresas e instituições.

Patrimônio

É responsável por toda tramitação pertinente ao ativo imobilizado: registro, controle e emissão de relatórios referentes aos bens adquiridos pela FAI (via recursos de projetos e próprios), inclusive pela concretização de sua doação à UFSCar, quando é o caso. Responde pela administração dos veículos de projetos e programas e pelo seu emplacamento, licenciamento, seguro e demais obrigações. Esses veículos permanecem sob administração da FAI enquanto os projetos ou programas a que estão vinculados estão em vigor, sendo, ao término dos mesmos, obrigatoriamente transferidos à Universidade.

Divisão de Propriedade Intelectual

Responsável pela proteção e comercialização da propriedade intelectual da UFSCar, apóia e orienta a comunidade acadêmica na condução de todas as etapas do processo de registro de patentes, desde busca de anterioridades até o depósito destas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Também coordena os processos que envolvem o licenciamento das tecnologias desenvolvidas e a realização de eventos ligados à inovação tecnológica.

Divisão de Concursos

Planeja, elabora, coordena e realiza concursos públicos ou privados, desde a publicação de editais até a aplicação de provas teóricas e práticas, apresentando relatórios finais de habilitados.

Assessoria de Comunicação

Responde pela comunicação interna e externa da Fundação: pela produção de reportagens; edição do jornal interno; e do *Boletim da FAI-UFSCar*. Também realiza o atendimento à imprensa, coordena *clippings*, provê informações para o *site* e planeja e executa a divulgação das atividades gerenciadas e apoiadas pela FAI, como registros de patentes, realização de concursos, projetos e eventos.

Assessoria Contábil

Audita os gastos; elabora balancetes mensais; balanços anuais e demonstrativos de resultados; e emite relatórios financeiros. Orienta usuários internos e externos sobre questões tributárias e fiscais em geral e sobre a emissão de notas fiscais e faturamentos.

Ponto de Apoio da Fapesp

Instalado na FAI em 1996, o Ponto de Apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) desempenha papel fundamental no atendimento à comunidade acadêmica da UFSCar. Facilitando o contato entre os pesquisadores e a Fapesp, disponibiliza aos usuários informações sobre as diversas modalidades de auxílio à pesquisa e concessão de bolsas e distribui seus catálogos e formulários específicos, mantendo ainda, serviço de malote diário com a Instituição.



A FAI·UFSCar

Assessoria de Informática

É responsável pela instalação, manutenção e configuração de *hardware* e *software* utilizados na rede da Fundação, pelo gerenciamento do servidor de mensagens eletrônicas, pelo *firewall* e pelo monitoramento permanente de *softwares* antivírus e de segurança. Cadastra usuários, administra restrições de acesso aos grupos de trabalho de cada setor, gerencia as impressoras, efetua *back-up* diário do sistema integrado do Gerenciamento de Projetos e Finanças (GPF) e realiza manutenção geral do *site* da FAI.

Assessoria Jurídica

Dá suporte à Diretoria Executiva, aos diversos setores da FAI e aos coordenadores de projetos na apreciação e elaboração de contratos, termos de compromisso e demais instrumentos legais, bem como na prática de atos estatutários e na análise de assuntos que possam implicar em obrigações para a Fundação. É também responsável, em conjunto com o Setor de Compras, pela tramitação dos processos de licitação, em todas as suas fases, emitindo pareceres e orientações referentes à legislação, apreciando recursos e assessorando as atividades da Comissão Permanente de Licitações.



Projetos Gerenciados



Para facilitar aos pesquisadores o desenvolvimento de seus projetos, a administração de convênios e contratos é feita com agilidade. A estrutura da FAI permite estabelecer ampla interface com universidades, empresas e instituições públicas e particulares e oferece completa assistência na assinatura e gerenciamento dos mesmos.

São três as categorias de projetos gerenciados pela FAI·UFSCar: Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional (CCIs).

Projetos de Extensão

Desenvolvidos em parceria com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais ou federais. São propostos por docentes dos departamentos da Universidade e, após aprovação do Conselho Departamental afeto, remetidos à Pró-reitoria de Extensão para apreciação no âmbito da Câmara de Extensão e posterior encaminhamento à Procuradoria Jurídica da Universidade e à FAI. É desse tipo a maioria dos convênios gerenciados pela Fundação.

Nestes 15 anos, os projetos de extensão ocuparam, e ainda ocupam, posição de grande importância para a Fundação e, conseqüentemente, para a Universidade e a comunidade na qual ela se insere, permitindo o transbordamento do conhe-

cimento gerado nos laboratórios e salas de aula para os mais diversos setores da sociedade, nas mais diversas áreas do conhecimento.

A seguir estão alguns dos projetos de extensão gerenciados pela Fundação, ao longo de 15 anos de existência. Para uma melhor visualização, nesta publicação eles estão apresentados conforme sua proveniência entre os quatro centros acadêmicos que compõem a Universidade Federal de São Carlos.

Neste relato, teve-se como objetivo contemplar todos os departamentos que compõem os centros. Os projetos destacados, sem dúvida nenhuma, também fazem parte da história desta Fundação.

Centro de Ciências Agrárias (CCA)

O Centro de Ciências Agrárias, localizado na cidade de Araras, foi incorporado pela UFSCar em 1991. O acervo técnico e patrimonial e os recursos humanos desse centro integravam o Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar (Planalsucar), do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA). Com a extinção do IAA em 1990, algumas universidades federais, entre elas a UFSCar, incorporaram seu patrimônio físico e humano, formando a Rede Interinstitucional para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro (Ridesa).

Em 1992, ano da criação da FAI, foi instituído o projeto que contempla a **Cooperação Tecno-científica na Área de Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar**, que permitiu parcerias com empresas e associações de produtores do setor sucroalcooleiro, atividade interrompida com o fim do Planalsucar. Um dos mais antigos projetos gerenciados pela Fundação, desenvolve variedades de cana-de-açúcar mais resistentes e adaptadas às condições agroecológicas específicas.

O setor sucroalcooleiro também é beneficiado através de projetos com temas relativos ao **Desenvolvimento e Controle da Qualidade na Agroindústria Canavieira**, voltados ao desenvolvimento e controle da qualidade de insumos, matérias-primas, processos e produtos desse setor agroindustrial. Prevê um conjunto de atividades de pesquisa, treinamento e prestação de serviços visando aumento da produtividade, redução de custos e de perdas nos processos de produção.

As pesquisas com solo também representam avanço importante para o setor produtivo agrícola, desenvolvendo alternativas de manejo químico que minimizam gastos e aumentam a produtividade. O estudos desenvolvidos sobre **Avaliação da Fertilidade do Solo** tem como fundamentos importantes o reconhecimento das principais necessidades e dificuldades dos produtores agrícolas, principalmente os pequenos, atendendo-os tanto por meio de prestação de serviços como realização de análises químicas dos solos e das plantas.



O CCA é composto por três departamentos acadêmicos (Biotecnologia Vegetal; Recursos Naturais e Proteção Ambiental; e Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural). Na área são oferecidos dois cursos de graduação (Engenharia Agrônoma e Biotecnologia) e um programa de pós-graduação: Agroecologia e Desenvolvimento Rural.

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

As Ciências Biológicas sempre estiveram presentes na história da UFSCar: Licenciatura em Ciências foi um dos dois cursos oferecidos no seu primeiro ano de atividade, 1970. Dois anos depois, esse curso era extinto e era criada a graduação em Ciências Biológicas. Em 1976, a UFSCar inicia as atividades de pós-graduação com a implantação de dois programas, sendo um deles o de Ecologia e Recursos Naturais. E no ano seguinte, 1977, foi criado o primeiro curso de graduação na área de Saúde: o de Enfermagem. Neste mesmo ano também foi criado o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Para a FAI, é grande a satisfação em gerir, desde seus primeiros anos de atividade, os projetos vinculados a este centro, considerando sua relevância social no que tange à saúde coletiva.

O atendimento à população através das atividades de ensino e pesquisa é um dos objetivos das ações do centro, concretizados, por exemplo, por meio dos projetos sob o tema **Atenção à Disfunção Física e Saúde**, resultado do trabalho de um grupo de pesquisadores que atua na área. Os projetos têm entre os seus objetivos atender portadores deste tipo de deficiência, assessorar profissionais nos procedimentos técnicos e oferecer cursos de reciclagem.

Com caráter multidisciplinar, organizando o seguimento de bebês de risco na cidade de São Carlos e possibilitando intervenção desde o período de internação perinatal, os projetos sobre o **Acompanhamento e Intervenção Precoce em Bebês de Risco nos Dois Primeiros Anos de Vida** atendem crianças com alterações neurosensoriomotoras.

A prevenção a problemas de saúde do trabalhador em seu local de trabalho é foco de atuação do **Promovendo e Recuperando a Saúde do Trabalhador na Empresa**. Além de atuar como multiplicador de conhecimentos na área, os projetos buscam avaliar condições de trabalho que podem contribuir para problemas de saúde e sugerir sua alteração.

Formar e reciclar profissionais para atuar socialmente em questões relacionadas à saúde é um dos objetivos dos projetos gerenciados pela Fundação na área de **Fisiologia do Exercício** que, como importante ação geradora de pesquisa científica aplicada, promovem um conjunto de atividades para as comunidades interna e externa da Universidade. A Fisiologia do Exercício, uma sub-área da Fisiologia, vem assumindo importância crescente nas Ciências Médicas e Paramédicas e nas Humanas por voltar-se à melhoria da qualidade de vida do homem.

Este também é o caso do **Políticas e Prática em Saúde**. A UFSCar busca atuar na melhoria da saúde no país por meio da promoção da saúde coletiva, contribuindo para a formulação de políticas e práticas em saúde articuladas a princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os objetivos específicos destes projetos estão: promover cursos de capacitação técnico-política para trabalhadores, gestores e conselheiros da saúde e desenvolver ações de promoção e educação em saúde.

O CCBS abriga 11 departamentos acadêmicos (Botânica, Ciências Fisiológicas, Ecologia e Biologia Evolutiva, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Genética e Evolução, Hidrobiologia, Medicina, Morfologia e Patologia e Terapia Ocupacional). Na área são oferecidos os seguintes cursos de graduação: Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Terapia Ocupacional. Na pós-graduação são quatro os programas: Ciências Fisiológicas, Ecologia e Recursos Naturais, Fisioterapia

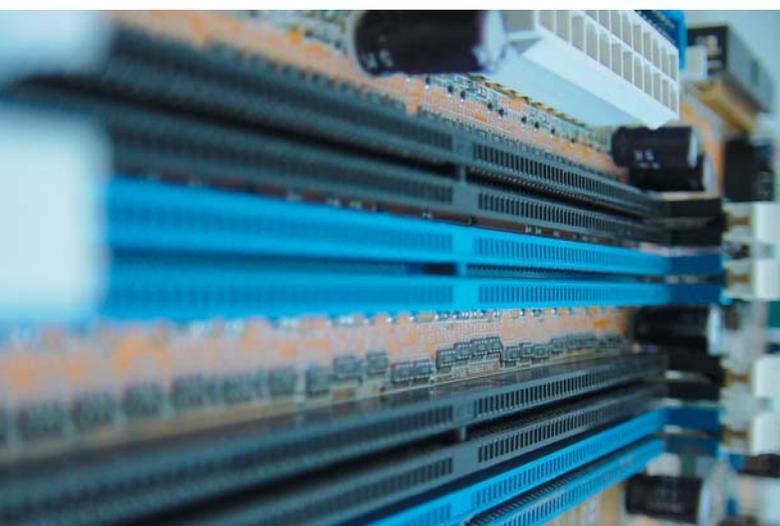


Outra linha de grande relevância e que atende diversos segmentos da sociedade relaciona-se a análises laboratoriais certificadoras que são oferecidas através do **Controle de Qualidade de Produtos Sujeitos a Regime de Vigilância Sanitária**, para atender instituições nas áreas de saneantes domissanitários, cosméticos, produtos alimentícios e água, possibilitando acompanhamento e controle da qualidade, desenvolvimento e teste de novas formulações. Também na mesma linha, o **Tipagem Sangüínea de Bovinos e Eqüinos** atende os criadores dessas espécies: além da tipagem sangüínea, são caracterizados sistemas de polimorfismos bioquímicos (variantes protéicas) dos animais, técnica auxiliar ao serviço de registro genealógico das Associações de Raças. Uma de suas aplicações é a verificação da fidedignidade da filiação para o registro genealógico dos animais.

Em relação ao meio ambiente, os projetos relacionados às **Atividades do Laboratório de Bioensaios e Modelagem Matemática** visam descrever e discutir aspectos relacionados ao funcionamento dos ciclos biogeoquímicos dos sistemas aquáticos naturais e artificiais. Um dos objetivos é subsidiar estudos que tratam da gestão de recursos hídricos e da atenuação de impactos negativos gerados a partir de pressões antrópicas como a contaminação ambiental.



Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET)



Cursos inovadores sempre estiveram ligados à história da UFSCar. O de Engenharia de Materiais, criado no mesmo ano da implantação da Universidade, é o mais antigo dos oferecidos por ela, pioneiro não só no Brasil como na América Latina. O Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia foi, também, o primeiro a ser criado na UFSCar. Em função do crescimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição e de sua estrutura organizacional eficiente, esse centro mantém forte interação com o meio científico e tecnológico, sendo o papel da Fundação fundamental nesta relação, Universidade-empresa.

A principal atividade do **Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais** é a prestação de serviços de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico na área de Ciência e Engenharia de Materiais, tais como ensaios técnicos, consultorias, treinamentos especializados, pesquisas, projetos integrados e atualizações tecnológicas em caracterização de materiais cerâmicos, metálicos, poliméricos e compósitos.

A pesquisa e o desenvolvimento de novos materiais para aplicações industriais e sobre o uso de materiais dielétricos, magnéticos e supercondutores, entre outros, em segurança é uma das finalidades dos projetos de **Pesquisa e Desenvolvimento de Dispositivos e Materiais para Segurança**, que prevêem desenvolvimento de *softwares* e de equipamentos e processos industriais de controle de emissão de poluentes, além de avaliação de equipamentos que envolvem alta tecnologia.

O **Núcleo de Informação Tecnológica em Materiais** objetiva o desenvolvimento das empresas por meio de informação tecnológica em materiais. Ele apóia as empresas e a comunidade em geral na criação de novas oportunidades de aprimoramento e crescimento por meio de atividades que vão desde a consultoria até esclarecimentos técnicos, agindo como um centro indutor de tecnologia e de aperfeiçoamento industrial.

As indústrias são objeto de estudo dos **Projetos de Unidades Industriais e de Negócios**, que atuam por meio da utilização da base conceitual, métodos e técnicas da modelagem e concepção de situações produtivas e unidades de negócios, visando o apoio à tomada de decisões, definição de funcionamento e de estratégias operacionais. A geração de conhecimento sobre o processo de construção e adoção de estratégias produtivas nos diferentes setores industriais são outros objetivos de destaque.

A formação científica e tecnológica de profissionais para atuar em empresas e institutos de pesquisa é objetivo de diversos projetos desenvolvidos no CCET. Entre eles, os de **Atualização Tecnológica**

em Computação visam proporcionar formação aos profissionais que atuam nessa área, bem como atualizá-los em técnicas, estratégias e métodos de desenvolvimento, gerenciamento e aplicação de sistemas de *software*.

O **Transferência de Conhecimento, Tecnologia e Equipamentos para o Ensino de Engenharia Química**, contempla os estudantes de engenharia com a oportunidade de, junto às aulas expositivas, aplicar os conhecimentos teóricos na operação de equipamentos de laboratório e na interpretação dos resultados obtidos. Ele inclui tanto o treinamento de docentes como o desenvolvimento de novos experimentos.

Os projetos na área de **Educação Continuada** têm como meta proporcionar aos professores dos vários níveis de ensino a inovação de suas práticas educacionais, atualização em conteúdo e ferramentas computacionais, uso de jogos e atividades lúdicas, exploração de materiais didáticos existentes, assim como elaboração de novos materiais de ensino.

O CCET tem nove departamentos acadêmicos (Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Estatística, Física, Matemática e Química) e oferece os seguintes cursos de graduação: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Física, Engenharia Química, Estatística, Física, Matemática e Química. Na pós-graduação são dez os programas: Ciência da Computação, Ciência e Engenharia de Materiais, Construção Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Engenharia Urbana, Estatística, Física, Matemática e Química.



Abastecimento e tratamento de água, sistemas hidráulicos prediais e planejamento e gestão ambiental são alguns dos temas abordados pelos projetos de **Planejamento e Gerenciamento de Sistemas Hidráulicos**. As atividades englobam a formação de recursos humanos especializados e atualizados em análises e ensaios laboratoriais, elaboração de perícias e laudos técnicos, contemplando também técnicas para a realização de consultorias e desenvolvimento de projetos.

O meio ambiente é foco do **Laboratório de Biogeoquímica Ambiental**, cujos projetos desenvolvidos são gerenciados pela Fundação. São realizados estudos na linha programática de turismo ecológico, educação ambiental nos meios urbano e rural, cidadania e meio ambiente, redução da poluição do ar, águas e solo, além

de seleção, coleta seletiva e reciclagem de lixo, relacionando-se diretamente à melhoria da qualidade de vida para a sociedade em geral.

Divulgar o uso da Estatística em todos os campos do conhecimento humano é o intuito do **Estatística Aplicada a Serviço da Coletividade Pública e Privada**. O foco dos projetos é promover a aplicação produtiva da estatística a projetos de pesquisa acadêmica ou trabalhos de qualquer natureza, de interesse público ou privado, através de pesquisa de campo, cursos, treinamentos, assessorias ou projetos especiais.

A FAI, além do próprio gerenciamento dos projetos, apóia ainda, por meio do patenteamento e licenciamento de inventos, a disponibilização do conhecimento para a sociedade.

Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)

É inquestionável a relevância dos projetos desenvolvidos por este centro e gerenciados pela FAI ao longo de sua história, devido ao caráter social e acadêmico em destaque por eles apresentados, principalmente à promoção da cidadania e das relações sociais.

O primeiro curso de graduação da UFSCar na área de Ciências Humanas foi o de Pedagogia, criado em 1971. Já no ano seguinte era criado o Centro de Educação e Ciências Humanas. Em 1976, o Programa de Pós-graduação em Educação foi um dos pioneiros na Universidade juntamente com o Programa de Pós-graduação em Ecologia e Recursos Naturais. Dois anos depois era criado o Programa de Pós-graduação em Educação Especial. Na década de 90, Pedagogia deixa de ser o único curso de graduação na área. Entre os cursos coordenados pelo Centro estão Ciên-

cias Sociais, Psicologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação e Música.

O curso de Música tem origem diferenciada: foi criado a partir dos projetos de extensão em **Educação Musical**, que desenvolvem atividades educacionais musicadas, ampliando as possibilidades de ensino e pesquisa nessa área do conhecimento. Aprendizagem e desenvolvimento de técnicas instrumentais e do repertório musical como meios de informação técnica, histórica e cultural estão entre os principais objetivos desses projetos.

O **Formação Continuada em Educação Especial** surgiu não só da experiência acumulada em ensino, pesquisa e extensão pela Universidade como da demanda específica para essa capacitação continuada de recursos humanos. Suas atividades englobam a realização de cursos de extensão e aperfeiçoamento, prestação de consultorias e serviços e publicação na área.

Especificamente buscando contribuir por meio da pesquisa e análise das múltiplas relações sociais e culturais implicadas, prevendo a inclusão de profissionais de diferentes áreas, os projetos cujos temas abordam **Políticas Públicas e Gestão da**



Educação visam o desenvolvimento de práticas inovadoras, participativas e democráticas no âmbito da educação.

Também tratando de políticas públicas, os projetos sobre **Orientação e Avaliação de Políticas Públicas para a Construção da Cidadania** têm por objetivo estimular estudos que criem ou contribuam com o pleno exercício da cidadania. Promovendo o conhecimento e a interpretação de indicadores sociais, econômicos e educacionais, realizam pesquisa aplicada visando a produção e sistematização de conhecimento para a definição e implementação de políticas públicas relacionadas à saúde, ao multiculturalismo e à justiça social.

Estudar e divulgar a realidade dos descendentes de africanos na sociedade brasileira é um dos objetivos do **Africanidades, Educação, Combate ao Racismo e a Discriminações**. Entre outras atividades, os projetos temáticos analisam as relações interpessoais, culturais, sociais e econômicas entre os descendentes de africanos e outros grupos étnico-culturais e capacita professores, agentes comunitários e outros educadores na promoção de atitudes de respeito à cultura das diferentes etnias e classes sociais nas escolas.

Oferecer oportunidades de educação continuada e capacitar professores da rede pública, criando assim uma maior intersecção entre a pesquisa e o ensino universitário e a realidade escolar são metas dos projetos de **Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa**, que objetivam, ainda, gerar pesquisas voltadas para necessidades dessa

O CECH abriga oito departamentos: Artes e Comunicação, Ciência da Informação, Ciências Sociais, Educação, Filosofia e Metodologia das Ciências, Letras, Metodologia do Ensino e Psicologia. Os cursos de graduação mantidos pelo centro são: Biblioteconomia e Ciência da Informação, Ciências Sociais, Filosofia, Imagem e Som, Letras, Música, Pedagogia e Psicologia. Na pós-graduação, são seis os programas: Antropologia Social, Ciências Sociais, Educação, Educação Especial, Filosofia e Lingüística.

realidade e assim incrementar o conteúdo nas disciplinas de Língua Inglesa.

Os projetos com ênfase na **Gestão da Informação e do Conhecimento** têm entre seus objetivos identificar e mapear nichos, locais e fontes que disponham de informação de interesse para usuários reais e potenciais; contribuir para a geração de produtos e serviços que permitam disseminar dados e conhecimento e criar elementos facilitadores para a geração e transferência de novas informações.

Sorocaba

O *campus* de Sorocaba da UFSCar veio atender demanda antiga da região. Os primeiros cursos de graduação, que tiveram início em 2006, têm como dos mais importantes princípios norteadores a questão da sustentabilidade das ações, no campo educacional, na produção de bens e serviços, no turismo e outros. São oferecidos neste campus cinco cursos: bacharelado em Ciências Biológicas, licenciatura em Ciências Biológicas, Engenharia de Produção, Engenharia Florestal e Turismo.

O *campus* de Sorocaba já desenvolve atividades gerenciadas pela FAI, embora sua instalação seja recente. Exemplo é o projeto na área de **Formação e Aperfeiçoamento de Educadores**, que tem como objetivo proporcionar a melhoria do ensino atuando nos sistemas de ensino e a geração de conhecimentos e propostas sobre as redes de ensino, sua estrutura e funcionamento, além de propor soluções para os problemas que afetam o processo ensino-aprendizagem.



Projetos de Extensão em 2006

Em 2006 foram iniciados 140 novos projetos de extensão, integralizando 673 em gerenciamento neste ano. Alguns desses projetos são relacionados a seguir.

Construção e Montagem de um Centro de Pesquisa em Processos e Materiais Avançados para a Indústria de Petróleo, projeto inserido no termo de cooperação firmado entre a UFSCar e a Petrobras, propõe desenvolver uma “Rede Temática em Centros de Materiais Aplicados ao Refino de Petróleo”. A construção do centro na UFSCar contempla obras de infra-estrutura e aquisição de equipamentos e ferramental de última geração necessários à montagem e ao funcionamento de 18 laboratórios, com o objetivo principal de desenvolver novas técnicas e materiais valendo-se de nanotecnologia e nanomateriais.

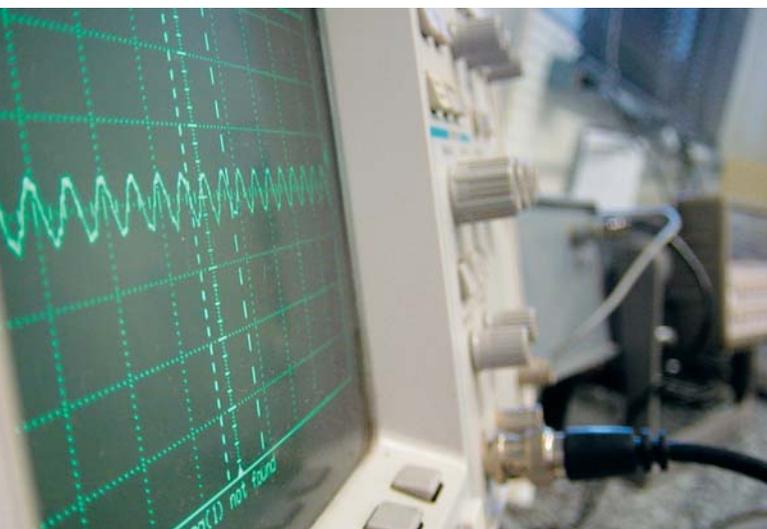
Contribuir para o melhoramento da eficácia dos bioindicadores em programas de monitoramento de ambientes aquáticos impactados direta e indiretamente por atividades da indústria de refino de petróleo desenvolvidas pela Petrobras no Brasil é a finalidade do **Projeto Bioindicadores: Bioindicadores de Exposição Aplicados à Indústria Petroquímica: Metais/Metalóides e Compostos Orgânicos Persistentes (hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos policíclicos)**, realizado pelo Departamento de Química. O projeto visa determinar as concentrações de nutrientes, metais, metalóides e compostos orgânicos persistentes de grande risco ambiental em vários componentes bióticos e abióticos dos ecossistemas Igarapé do Cururu (AM), rios do Meio e Sagrado (Morretes, PR) e lagoa de Baixo (RN). Além de sua relevância acadêmica, o projeto reveste-se de grande significância social

dada a variabilidade biótica e de contexto social nas regiões onde as atividades serão feitas.

Desenvolvido pelo Departamento de Engenharia de Materiais, o projeto **Apoio Tecnológico e Educacional em Refratários para Produção de Alumínios e em Aluminas Calcinadas II** tem como objetivo maior a capacitação dos funcionários da Alcoa e do grupo de trabalho envolvido na área de pesquisa. Alguns objetivos específicos são: apoio na elaboração de procedimentos de qualificação de materiais e de fornecedores de materiais refratários; análise dos critérios vigentes para qualificação dos materiais; proposta de testes alternativos e/ou complementares; e estabelecimento de critérios para qualificação de fornecedores. O projeto também visa apoiar a caracterização e aplicação de aluminas calcinadas para fins cerâmicos e proporcionar motivação aos alunos da UFSCar no desenvolvimento de estudos na área.

O projeto **Inglês Instrumental – TAM** treina funcionários da área de manutenção de aviões no desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão dos manuais em inglês sem necessidade de tradução. Na unidade da TAM em São Carlos, centro de treinamento para as demais, são treinados funcionários de todo o país. O projeto também contribui para o desenvolvimento de material didático dirigido ao público-alvo e forma alunos do curso de Letras em sua prática docente.

O **Projeto de Implantação da Unidade Faber – Manaus** tem como objetivo desenvolver projeto das instalações industriais da unidade Faber Castell em Manaus e coordenar os processos de transferência e implantação da fábrica, abrangendo definição de estratégias de tecnologia, gestão e negócios a partir das diretrizes da empresa. Realizado por pesquisadores do Departamento de Engenharia de Produção, o projeto contempla, entre outros estudos, simulação de alternativas de *lay-out*, aproveitamento de terreno e edificações, modelagem física, modelagem de fluxos e modelagem dinâmica.



Projetos com Taxas Administrativas Diferenciadas



A partir de 2003, o Conselho Deliberativo da FAI aprovou por unanimidade a concessão de redução de 50% na taxa de administração de projetos com características diferenciadas e de congressos. Tal concessão foi estendida nos anos posteriores (2004 a 2006). Benefícios em caráter excepcional também foram concedidos a casos específicos, como isenção para todas as revistas publicadas pela UFSCar e gerenciadas pela FAI.

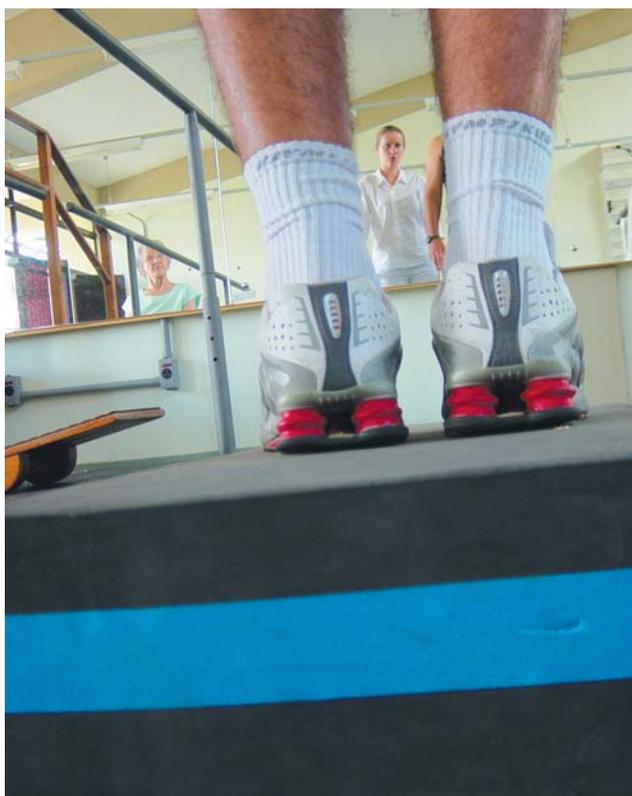
A seguir são especificados os projetos contemplados em 2006, bem como as justificativas para a concessão do benefício.

Os **Projetos Sistema Único de Saúde (SUS) de Fisioterapia e Terapia Ocupacional** iniciaram-se em janeiro de 1997, por meio de convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde. Após abril de 2006, os atendimentos realizados sofreram nova distribuição, passando parte deles a serem feitos pela Unidade Saúde Escola (USE).

Na área de **Fisioterapia**, o atendimento em neuropediatria é agora realizado em unidades localizadas no *campus* São Carlos da UFSCar, enquanto o atendimento em Fisioterapia Cardiovascular acontece na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia da cidade. Em 2006, esses procedimentos SUS totalizaram 6.650 atendimentos. Essas unidades são locais de formação profissional importante para os alunos.

Na área de **Terapia Ocupacional**, o atendimento à comunidade é feito na Unidade Especial Núcleo de Atenção e Pesquisa em Saúde (UENAPES). Nela, alunos da área recebem parte de sua formação prática profissional prestando assistência em conjunto com os professores nas áreas de saúde mental e psiquiatria infantil e para adultos, geriatria e gerontologia, desordens neuromusculares, reumáticas, sensoriais, de distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor, de dificuldades de aprendizagem e de problemas posturais. A assistência em Terapia Ocupacional é voltada a pessoas de todas as idades portadoras de necessidades especiais físicas ou mentais. Em 2006, foram realizados 1.444 atendimentos individuais, 228 atendimentos em grupo e 32 atendimentos domiciliares (total de 1.704).

A **Unidade Saúde Escola (USE)** foi proposta como condição facilitadora da articulação de diferentes ações de saúde já realizadas pela UFSCar, com uma perspectiva de atendimento integral do usuário, compreendendo desde a promoção da saúde até a reabilitação. Entre os programas desenvolvidos no local estão os de “Saúde do Idoso”, de “Saúde Mental”, de “Pessoa com Necessidades Especiais” e da “Saúde da Mulher”. No âmbito da USE, as ações são orientadas por um modelo multiprofissional e interdisciplinar, integrando ensino, pesquisa e extensão. Em 2006 foram realizados na unidade um total de 4.847 atendimentos individuais e de grupos, além de 12.016 atendimentos de fisioterapia.



O **Cursinho Pré-vestibular da UFSCar**, de responsabilidade do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola, foi criado em 1999 com o objetivo de preparar estudantes de baixa renda de São Carlos e região para ingresso no ensino superior. O projeto também apresenta oportunidade de formação importante para alunos da UFSCar. Como responsáveis pelas aulas, os universitários

têm chance de adquirir experiência em ensino sistemático de maior duração que é proporcionada pelos estágios curriculares institucionais. Em 2006 ingressaram no cursinho 350 alunos. Dos estudantes que freqüentaram o curso na modalidade regular – de um ano –, 24,14% foram aprovados em vestibulares diversos, entre eles, os da UFSCar, Unesp e Unicep.

Formalmente estabelecida em abril de 1999, a **Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP)** foi criada pelos Núcleos de Extensão UFSCar-Sindicato, UFSCar-Cidadania e UFSCar-Município. O projeto tem como objetivo principal promover a transferência de conhecimento e a criação de cooperativas populares, na perspectiva de geração de trabalho e renda para comunidades carentes de São Carlos e região. Dada sua importância, conta com o apoio de pesquisadores de vários departamentos da Universidade. O papel da INCOOP é, prioritariamente, produzir conhecimento sobre o processo de incubação de cooperativas populares e capacitar membros destas organizações, estudantes de graduação e pós-graduação, diferentes parceiros e instituições no apoio e desenvolvimento desses empreendimentos solidários, que representam possibilidade efetiva de mudança de vida para a população.

Em 2006, a INCOOP atendeu 12 grupos de economia solidária. Também participou ativamente do Fórum Municipal de Economia Solidária de São Carlos e da organização de evento regional preparatório para a I Conferência Estadual de Economia Solidária, na qual representou as agências de fomento da cidade de São Carlos.

Ainda em 2006, a INCOOP realizou os seguintes eventos: Formação de Formadores de Empreendimentos Solidários e Economia Solidária – II Seminário de Método de Incubação da Região Sudeste da Rede de ITCPs; III Encontro de Economia Solidária de São Carlos; entre outros.

Além disso, o conhecimento produzido foi divulgado em diversos eventos, livros, monografias e artigos.

O projeto **Mudas e Hortaliças**, criado em 1997, é desenvolvido pelo Departamento de Biotecnologia Vegetal do Centro de Ciências Agrárias (CCA) e tem como objetivos principais o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Laboratório de Horticultura e Silvicultura, o estabelecimento de uma base física para o desenvolvimento de pesquisas em hortaliças em condições de cultivo protegido e em campo aberto e o treinamento dos estudantes do curso de Engenharia Agrônômica. Em 2006, o projeto atendeu quatro famílias assentadas.

Têm sido buscados recursos para a manutenção dos projetos acima, voltados para segmentos sociais economicamente carentes e, portanto, menos capazes de arcar com as despesas de execução. Em alguns casos há possibilidades de financiamento, mas este geralmente é insuficiente até mesmo para cobrir as despesas essenciais, que se dividem entre operacionais (transporte, material de consumo, refeições etc.), as relativas aos alunos (bolsas) e à remuneração de outros profissionais necessários, justificando a redução da taxa de administração.

O projeto **Orquestra Experimental**, do programa de Educação Musical desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação (DAC), tem por objetivo estimular jovens e crianças para o desenvolvimento da cultura musical. Todas as atividades nele propostas são abertas à sociedade, atendendo diversas faixas etárias e classes sociais. A Orquestra Experimental da UFSCar, cujos componentes têm entre 11 e 65 anos, realizou em 2006, 23 concertos, sendo 10 da Orquestra propriamente dita, 10 da Camerata Vivace e 3 da Pequena Orquestra.

O grupo vocal **Madrigal**, criado pela comunidade em 1990 para promoção de entretenimento e ensino, e que se propõe à interpretação de obras renascentistas, barrocas, modernas e da MPB e à distribuição de bens culturais musicais, já gravou dois CDs. Em 2006, o Madrigal realizou dez apresentações.

O projeto **Contribuinte da Cultura** é uma idéia alternativa pela qual a comunidade contribui por meio de cotas, ou seja, muitos contribuindo com pouco, proporcionando uma crescente produção de eventos culturais não só para a cidade de São Carlos como para toda a região. Ele se mantém apenas através de contribuições de pessoas físicas e de algumas pessoas jurídicas, promovendo grande conjunto de atividades artísticas e culturais na cidade, com a expectativa de ampliar as atividades culturais oferecidas.

Em 2006 o projeto realizou 17 eventos. Na área musical destacaram-se as seguintes apresentações: de Marcos Cavalcante e seu quinteto; do violinista Marcus Tardelli; do Cármina Trio; do Duoffel; de André Abujamra; do grupo carioca Casuarina; e do Esquenta Sanca, com Tibô Delos e a Orquestra de Contrabaixos. O projeto deu continuidade aos festivais Chorando Sem Parar, já em sua terceira edição, e ao Sanca Blues, em sua quinta edição.

Outros destaques foram: apresentação do *sommelier* Manoel Beato; lançamento de DVD e CD do Música Ligeira; apresentação de documentário sobre o Música Ligeira seguida de bate-papo; e entrevista com Mário Manga e Fábio Tagliaferri;

A Orquestra Experimental, o Madrigal e o Contribuinte da Cultura são importantes mecanismos de difusão e formação de recursos humanos. Entretanto, recursos para esses projetos de caráter cultural têm sido insuficientes para a aquisição e manutenção de instrumentos e partituras, transporte de equipamento, pagamento de regentes e gravação de CDs, razão pela qual tais projetos continuaram a receber o apoio da FAI em 2006, conforme determinado pelo Conselho Deliberativo.



Os **Cadernos de Terapia Ocupacional** da UFSCar, editados pelo Departamento de Terapia Ocupacional (DTO), têm periodicidade semestral, destinam-se à divulgação do trabalho de Terapia Ocupacional e vêm consolidando e registrando o conhecimento produzido nessa área. Editados desde 1990, os artigos que resultam de pesquisas e trabalhos desenvolvidos e enfocam desde reformas assistenciais em andamento até aplicabilidade de técnicas específicas, passando pela análise de tendências profissionais e evoluções históricas de estados de saúde e educação, vêm inovando o campo de atuação da Terapia Ocupacional. O projeto, reconhecido nacionalmente, conquistou importância significativa junto a profissionais, pesquisadores e estudantes da área, despertando até mesmo o interesse de profissionais de áreas afins. Em 2006, foram publicadas duas edições.

A **Univerciência**, periódico de divulgação científica, coloca em debate a pesquisa desenvolvida no Brasil. Com tiragem de 10 mil exemplares, a revista é distribuída gratuitamente à comunidade científica nacional (pesquisadores e docentes de universidades, autoridades da área de ciência e tecnologia, imprensa e interessados) através de cadastro. Lançada em maio de 2002, está em sua nona edição.

Editada pelo Departamento de Fisioterapia (DFisio), a **Revista Brasileira de Fisioterapia** é uma publicação oficial da Associação Brasileira de Fisioterapia, entidade filiada ao World Confederation for Physical Therapy. Publicada desde maio de 1996, devido ao número e qualidade dos artigos a ela submetidos, tornou-se semestral em 2001, quadrimestral em 2002 e trimestral em 2006. Esse crescimento de interesse expressivo justificou estender sua circulação para outros países, consolidando reconhecimento e projeção internacionais.

A publicação tem como objetivo veicular artigos científicos do campo de atuação profissional da Fisioterapia – estudos básicos e aplicados sobre a prevenção e tratamento das disfunções de movimento. Em 2006, teve quatro edições, além de dois suplementos, que abordaram o 13.º Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória, realizado em Curitiba, e o Congresso Brasileiro de Fisioterapia 2006 (Inter-COBRAF), realizado em Santos.

Publicada pela primeira vez em 1994, a **Revista Gestão & Produção** veicula artigos técnicos e científicos inéditos da área de Engenharia de Produção, sempre previamente submetidos a rigorosa arbitragem. Os critérios são: representar avanço técnico-científico; retratar e analisar casos/situações de empresas ou apresentar experiências oriundas de aplicação real; fazer revisão completa de tema ou assunto. Seu público é formado principalmente por professores e pesquisadores, pós-graduandos e graduandos da Engenharia de Produção e profissionais de empresas e institutos que usam conhecimentos e técnicas da área. Em 2006 foram publicadas três edições.

Essas publicações são produzidas pela UFSCar e em 2006 o Conselho Deliberativo da FAI aprovou a continuidade de isenção da taxa de administração tendo em vista a importância das mesmas para a divulgação do conhecimento científico.

Além dos projetos acima, em 2006 foi aprovada a redução da taxa de administração para quatro outros projetos por tempo determinado:

O projeto **Organização de Consumidores como Condição para a Sustentabilidade de Empreendimentos Solidários** (isenção).

O projeto **Educação Ambiental: Uma Proposta Sustentável** (isenção).

O projeto **Genética da Conservação de Populações do Mico-leão-da-cara-preta (*Leontopithecus caissara*) da Ilha de Superagüi e do Continente, Paraná** (9,1%).

O projeto **Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais – CCDM** (8%).



Congressos

Com a manutenção da redução da taxa de administração, beneficiaram-se os seguintes eventos em 2006:

O **XII Congresso Regional de Estudantes de Engenharia Química (COREEQ)**, realizado de 16 a 23 de julho com o tema “Movido a Álcool – Estudos sobre a Indústria Canavieira”, evento oficial da Federação Nacional dos Estudantes de Engenharia Química (FENEEQ), contou também com a participação de alunos dos cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Biotecnologia ou Química Industrial e áreas afins, e objetivou a interação e troca de experiências entre os participantes, proporcionando difusão do conhecimento através de palestras e minicursos, mostrando o lado prático da engenharia e sua utilização na indústria, valorizando os cursos de engenharia e o engenheiro como profissional e contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e científico nacional.

Realizada de 8 a 12 de agosto com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre a atuação profissional dos formados em Engenharia de Produção pela UFSCar e permitir a integração destes profissionais visando a formação de uma rede de informações sobre a profissão, a **Celebração dos 30 Anos do Departamento de Engenharia de Produção (DEP)** contou com palestras, seminários, minicursos e workshops desenvolvidos com a finalidade de ampliar tanto a formação dos alunos de pós-graduação quanto a dos próprios professores.

A **III Feira de Oportunidades Aproximando Universitários e Empresas** teve como objetivo efetuar cadastro de alunos da UFSCar e de outras instituições de ensino locais e regionais para programas de estágio e de *trainees* em empresas, com a apresentação de palestras divulgando esses programas aos estudantes, de forma a otimizar a eficiência da aproximação entre a Universidade (os alunos) e as empresas, apresentando demandas e possibilidades também por meio de estandes, palestras e *folders*. Do evento, realizado em 24 de agosto, participaram aproximadamente 3.000

estudantes universitários das mais diversas áreas de conhecimento.

Com a participação de alunos e professores do Departamento de Física e importantes nomes do meio empresarial e do setor público, o **IV Simpósio Brasileiro de Engenharia Física (IV SBEF)**, realizado de 29 de agosto a 02 de setembro, permitiu divulgar e discutir junto à comunidade acadêmica e empresarial problemas e soluções associados ao desenvolvimento de novos produtos e processos, abordando as novas estratégias para os desafios que a inovação tecnológica apresenta em palestras, mesas-redondas, minicursos, painéis e feira de produtos – equipamentos e componentes.

Realizado de 11 a 13 de setembro, o **I Workshop de Pós-Graduação de Engenharia de Produção – A Pesquisa Acadêmica em seus Vários Ramos** teve como objetivo estimular discussões, fomentar a pesquisa na área e a promoção de intercâmbio entre os cursos no Brasil, enriquecendo o debate e contribuindo para o avanço no conhecimento científico tanto na área da Engenharia de Produção quanto na das ciências com ela envolvidas, como Administração, Economia e outras. O *workshop* promoveu palestras, minicursos, grupos de trabalho e apresentações de grupos de pesquisa.

O **I Congresso Internacional de Sociologia Econômica e das Finanças (CISEF)** objetivou chamar a atenção de pesquisadores das Ciências Sociais Brasileiras para objetos ditos da economia por meio da realização de mesas-redondas e grupos de trabalho, ao mesmo tempo em que buscou divulgar a Sociologia das Finanças Econômicas como estratégia teórica e analítica, institucionalizando uma nova vertente da sociologia econômica e das finanças do Brasil. As principais metas dessa promoção de intercâmbio entre pesquisadores e da divulgação de estudos realizados sobre o tema foram: aprofundar o debate sobre o assunto no país; buscar estabelecer a UFSCar como referência científica nacional na área; incrementar o inter-

câmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros; contribuir para o desenvolvimento dessa área da ciência e para a elaboração de novas idéias no campo social, político, organizacional e de políticas públicas. O evento aconteceu de 17 a 20 de outubro.

Realizados entre 1 e 4 de novembro de 2006, os **XIV Simpósio de Fisioterapia da UFSCar e V Encontro de Ex-alunos de Fisioterapia da UFSCar** tiveram como objetivos a promoção de intercâmbio técnico-científico entre estudantes, docentes e profissionais da área, com a finalidade de incrementar o conhecimento fora do ensino formal, incentivando a pesquisa e a extensão. Para isso foram promovidas reuniões de pesquisadores, com a apresentação de resultados de trabalhos e discussão das políticas de produção de conhecimento científico. Na parte acadêmica, os eventos contaram com mesas-redondas sobre temas como situação profissional, tendências e perspectivas do mercado de trabalho, além de *workshops* e palestras. Na parte científica, contaram com a apresentação de temas livres e de pôsteres de trabalhos científicos de diversas instituições do Brasil.

Os **V Workshop em Fisiologia do Exercício UFSCar e II Congresso Paulista da Sociedade Brasileira de Fisiologia do Exercício** tiveram como objetivos a divulgação e discussão do conhecimento científico na área da Fisiologia do Exercício e afins, com exposição e divulgação de trabalhos científicos e de novas técnicas de investigação e treinamento utilizadas na área por meio de discussões em mesas-redondas. Os encontros, realizados entre 11 e 12 de novembro, também contaram com outras palestras, além de apresentação de trabalhos científicos (painéis e apresentações orais), cursos teóricos e práticos.

Promovido em conjunto com várias instituições (UFSCar, UEM, Unesp, UFU) nos dias 16 e 17 de

novembro de 2006, o **I Colóquio Internacional e Interinstitucional de Análise de Discurso** teve como objetivos promover o encontro entre pesquisadores, professores e alunos que se dedicam ao estudo do discurso; criar condições para apresentação de trabalhos, para a discussão dos pressupostos teóricos e dos procedimentos de análise; oferecer oportunidade aos alunos de graduação de apresentar seus projetos de pesquisa institucional; e proporcionar a interação entre instituições de ensino superior. O evento, que recebeu apoio da Capes, contou com conferências de professores estrangeiros, mesas-redondas, sessões de comunicação dos grupos de pesquisa e espaço para divulgação de pôsteres.

Captado em 2006 e previsto para ser realizado de 25 a 27 de maio de 2007, com apoio da Associação Brasileira de Polímeros, do SENAI-CIMATEC e do Instituto Miguel Calmon, o **23rd Annual Meeting of the Polymer Processing Society (PPS-23)** tem como objetivo disseminar os avanços científicos e tecnológicos na área de processamento e/ou transformação de polímeros, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros.



Projetos Governamentais

São convênios de pesquisa com financiamento de órgãos de fomento governamentais como Finep, Capes e CNPq, entre outros, administrados segundo a Lei de Licitações (n.º 8.666/93). Para a comprovação dos gastos, essa modalidade de projeto prevê a obrigatoriedade de prestação de contas parciais e totais aos órgãos financiadores.

Nesses 15 anos de atividade, a FAI gerenciou importantes projetos governamentais. Sempre com o apoio da Fundação, tais projetos permitiram não só o desenvolvimento de pesquisas básicas e as com aplicações nas mais diversas áreas, como possibilitaram a formação e o aperfeiçoamento de profissionais.

Esse é o caso do **Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica**, financiado pelo Ministério da Saúde. Voltado à capacitação de enfermeiros da rede ambulatorial e hospitalar do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos Programas de Saúde da Família de São Carlos e de demais municípios da Diretoria Regional da Saúde de Araraquara, entre eles Borborema, Descalvado, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Santa Lúcia, Tabatinga e Taquaritinga, entre seus objetivos estão reduzir a morbidade materna na região e os índices de partos cirúrgicos, assim como proporcionar à mulher no ciclo grávido-puerperal uma assistência humanizada e de boa qualidade.

O objetivo principal do projeto **Centro Integrado de Difusão da Ciência e Formação de Professores**, custeado pela Finep, é promover a formação e atualização de professores e difundir a ciência junto a escolas e ao público leigo. Entre as diversas atividades realizadas, destaca-se o Circo da Ciência, realizado durante o evento “Universidade Aberta”, da UFSCar; a “I Jornada de Física e Química” para alunos do ensino médio; e a “Teia do Saber”, projeto de formação continuada organizado pela Secretaria Estadual de Educação.

Formação e cidadania são as tônicas do projeto **Curso de Extensão em Direitos Humanos**, que

tem como órgão financiador a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O curso desenvolve atividades teóricas e práticas abrangendo os seguintes temas: pescadores, indígenas, crianças, idosos, portadores de HIV, desempregados, negros e violência contra a mulher. O objetivo é que os participantes incorporem em sua formação conteúdos que sirvam à promoção daqueles que se vêem impedidos de realizar de forma plena a sua cidadania.

Também tratando de cidadania, o **Projeto de Apoio ao Programa de Diversidade na Universidade**, também financiado pela Unesco, contempla a inclusão social e o combate à exclusão social, étnica e racial, proporcionando melhores condições e oportunidades para jovens e adultos de grupos socialmente desfavorecidos ingressarem no ensino superior, com ênfase nas populações afrodescendentes e indígenas.

No que se refere a questões sociais, o projeto **Análise das Disfunções nas Cadeias Agroalimentares de Produtos da Cesta Básica na Macroregião de Ribeirão Preto** aborda as disfunções das cadeias agroindustriais produtoras de alimentos da cesta básica do trabalhador. Financiado pela Finep, o projeto utiliza metodologia de cadeias de produção sob enfoque sistêmico, enfatizando o trabalho sobre os elos dos principais segmentos da produção agrícola e industrial, de distribuição e de mercado.

Partir da pesquisa básica sobre estímulos e buscar explorar sua aplicação ao ensino. Esse é o foco do projeto **Relações Emergentes entre Estímulos**



e suas Aplicações ao Ensino de Leitura, Escrita e Matemática. Integrante do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o projeto contribui na produção do saber voltado para aplicações educacionais destinadas ao aumento do rendimento tanto na instrução de indivíduos com potencial intelectual normal quanto, e com maior ênfase, daqueles que apresentam problemas de desenvolvimento ou aprendizagem.

Já o **Análise Geométrica de Equações Diferenciais Parciais e Várias Variáveis Complexas**, financiado pela Finep, visa o desenvolvimento de pesquisa básica em Matemática. Ele contempla problemas de existência, unicidade, regularidade de soluções de equações diferenciais parciais, lineares ou não lineares, e propriedades qualitativas das soluções, entre outras. Os resultados beneficiam estudos na área e a formação de recursos humanos.

Em se tratando de pesquisas aplicadas, difícil não citar a área computacional. O projeto **Arquitetura Paralela Usando DSPs** objetiva produzir conhecimento sólido em arquiteturas paralelas de grande escala, consolidando saberes teóricos sobre aspectos como balanceamento de componentes, análise de modelos de programação paralela e de desempenho do processamento para aplicações realísticas. Uma das contribuições da área é sua aplicação para o processamento e visualização de imagens tomográficas solares em tempo real. Também ressalta-se o desenvolvimento completo da arquitetura multicomputador usando DSPs para solução de problemas específicos.

O projeto **Reologia e Processamento de Blendas e Compósitos Poliméricos** conta com recursos da Finep. O objetivo fundamental é pesquisar tipos de correlações para quatro tipos de blendas e compósitos: blendas de termoplásticos de engenharia com cristais líquidos poliméricos, polímeros tenacificados, blendas de polietileno tereftalato e compósitos de fibras de vidro/carbono com termoplásticos de engenharia. Entre os objetivos específicos estão estudar as proprie-

dades reológicas destes sistemas de forma a otimizar seu processamento e simular computacionalmente os processos de injeção.

O projeto **A Biodiversidade em Ecossistemas de Água Doce: Bases para o Desenvolvimento Sustentável** é financiado pela Finep. Produzindo ciência a serviço do meio ambiente, tem como foco o estudo da biodiversidade com ênfase em aspectos genéticos, de composição de espécies, de diversidade estrutural dos habitats e dos processos funcionais. Assim, visa inventariar fauna e flora de ecossistemas de água doce de bacias hidrográficas ou regiões selecionadas, abrangendo diferentes comunidades e grupos taxonômicos que as compõem. Com base nos resultados, uma classificação em relação à fragilidade, risco de perda de biodiversidade e quanto a alternativas para utilização e/ou conservação dos locais é estabelecida.

O projeto **Controle Biorracional de Insetos – Feromônios, Cairomônios e Inseticidas** também é financiado pela Finep. Tem como principais objetos de estudo o controle biorracional do *Hypsipyla grandela*, inseto que ataca principalmente madeiras nobres, e das formigas cortadeiras. Também pesquisa a síntese de feromônios para controle do besouro da cana-de-açúcar e de pragas do milho e do café.



Infra-estrutura

No âmbito dos projetos governamentais, vale ressaltar os projetos que fortalecem a infra-estrutura da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento das pesquisas e para a formação de recursos humanos.

No que se refere às instalações físicas, muitas vezes essenciais para a formação referida, vários projetos atendendo demandas por melhorias e expansão de laboratórios e infra-estrutura para pesquisa de diversas áreas foram elaborados e aprovados por órgãos de fomento.

O projeto **Ampliação e Consolidação das Áreas de Pesquisa em Ciência e Tecnologia dos Materiais e da Informação, Processos Cognitivos e Tecnologias Educacionais** resulta em melhoria de condições para o desenvolvimento e caracterização de novos materiais para aplicação em tecnologias de ponta e em novas soluções para aplicação em tecnologias de informação em diferentes áreas do conhecimento, entre outros benefícios.

Outras áreas foram contempladas com a expansão e adequação de instalações físicas por meio do projeto **Ampliação e Consolidação das Áreas de Fisioterapia, Estatística, Ciência e Tecnologia Química e de Materiais**, a saber, por exemplo, Ciência e Engenharia de Materiais, com a construção de um laboratório adequado para abrigar aparelhos de microscopia eletrônica e raio-X.

Já o projeto **Revitalização e Ampliação da Infra-estrutura Física Institucional de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFSCar** tem por objetivo propiciar a sistematização, consolidação e disseminação de informações e conhecimento nas seguintes áreas de pesquisa: síntese e caracterização de novos materiais; pesquisa e desenvolvimento em processos de sustentabilidade; memória, cultura e sociedade; comportamento, cognição e educação; processos educativos; saúde coletiva; biotecnologia e recursos naturais; e agroecologia.

Ainda tratando de instalações, o mais novo *campus* da UFSCar também foi beneficiado com recursos da Finep. O projeto **Construção de Laboratórios**

de Pesquisa do Novo Campus de Sorocaba foi desenvolvido para suprir a demanda inicial por laboratórios de pesquisa naquele *campus*. O objetivo é a construção de um edifício para instalação inicial de seis laboratórios: de diversidade genética e biologia evolutiva; de bioquímica e biologia molecular estrutural; de morfologia comparativa; de polímeros e materiais lignocelulósicos e nanoestruturados; de técnicas de separação aplicadas à química ambiental; e de caracterização de materiais nanoestruturados.

Mas não são somente instalações físicas os objetos desses projetos. O **Detalhamento do Programa de Eficiência e Racionalização no Uso de Energia Elétrica da UFSCar**, ou Perene, como ficou conhecido, por exemplo, atua em todos os departamentos e setores da Universidade, desenvolvendo campanha educacional para a comunidade universitária e aplicando simultaneamente medidas técnicas nas instalações elétricas dos *campi*, de maneira a atingir, entre outros, o seguinte objetivo: redução de custos e da energia elétrica consumida na Instituição por aplicação de medidas técnicas visando a diversificação da matriz ener-



gética e a racionalização no uso da energia elétrica, também pela troca de equipamentos obsoletos por outros de melhor eficiência e menor consumo.

Outro caso, também de grande relevância, é o do projeto **Recomposição e Manejo Florestal da Microbacia Hidrográfica do Rio Monjolinho na Universidade Federal de São Carlos**, que objetiva o reflorestamento da bacia hidrográfica do córrego do Espriado, afluente do rio Monjolinho, especificamente na parte que fica na área da UFSCar. As ações do projeto resultaram na regeneração do cerrado, no aumento da biodiversidade e na melhor proteção desse importante manancial de São Carlos.

Projetos Governamentais em 2006

Em 2006, 19 novos projetos governamentais foram firmados, sendo que 54 iniciados em anos anteriores mantiveram-se sob administração da FAI, totalizando 73 projetos administrados no ano. Dentre estes, destacam-se:

O projeto **Criação e Implantação de Núcleo de Gestão Tecnológica** tem como objetivo criar, implementar e consolidar uma estrutura institucional responsável pela gestão estratégica, organizacional e operacional dos direitos de propriedade intelectual no âmbito da Universidade, abrangendo também a transferência de tecnologias protegidas para empresas interessadas na sua comercialização. A criação de um órgão com essa função por parte das universidades atende às determinações da Lei de Inovação e de seu decreto regulamentador. Entre seus objetivos específicos estão promover a capacitação técnica da equipe de planejamento e operação do órgão e a conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral a respeito dos direitos de propriedade intelectual. A partir da sua implementação, as atividades referentes a proteção e licenciamento das tecnologias da UFSCar desenvolvidas pela FAI foram redirecionadas de modo a garantir atuação conjunta com esse órgão.

Fortalecer a infra-estrutura disponível nos laboratórios do Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais da UFSCar para a realização

de ensaios e análises de avaliação de materiais e produtos para implantes ortopédicos; estruturar o laboratório e capacitar recursos humanos para participação na REMATO, seguindo critérios da Norma NBR ISSO/IEC 17025; atender uma demanda real por serviços de parte das empresas do setor de implantes ortopédicos; ampliar o escopo do atual credenciamento junto ao INMETRO e REBLAS/ANVISA; prover infra-estrutura adequada para a continuidade dos ensaios da REMATO e contribuir para ampliação do conhecimento sobre a qualidade dos implantes ortopédicos utilizados no país; ampliar o desenvolvimento de atividades de cooperação técnico-científicas com o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Instituto Tecnológico do Rio de Janeiro (ITUC, PUC-Rio) e instituições congêneres são os principais objetivos do projeto **Fortalecimento da Infra-Estrutura do Laboratório de Avaliação de Materiais e Produtos para Implantes Ortopédicos do CCDM/UFSCar**, desenvolvido pelo Departamento de Engenharia de Materiais.

Grande número de laboratórios da UFSCar carece de espaço adequado para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo com que seu potencial para o desenvolvimento de pesquisas e a formação de recursos humanos não se realize de forma plena. Visando sanar tais deficiências, o projeto **Laboratórios de Pesquisa para as Áreas de Fisioterapia, Educação Especial, Química, Ciência e Engenharia de Materiais, Engenharia Química e Engenharia Civil da UFSCar, PRO-UFSCar** tem como objetivos a expansão e/ou adequação de laboratórios de quatro grandes áreas de pesquisa entre as existentes na instituição. São investimentos em obras, instalações e infra-estrutura.



Convênios de cooperação institucional

São os celebrados entre a FAI e a própria UFSCar, sendo a FAI responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos mesmos, que devem respeitar a Lei de Licitações (nº 8.666/93), inclusive nas compras de materiais, equipamentos, contratação de obras etc.

Foram vários os CCIs que contribuíram para o desenvolvimento da UFSCar, tanto em áreas de pesquisa como, principalmente, na viabilização de projetos de suma importância para a realização das atividades fins da Universidade (o ensino, a pesquisa e a extensão) e para a sociedade. Um exemplo é a implantação da Unidade Saúde Escola (USE).

Inaugurada em setembro de 2004, a USE atua como facilitador na articulação das diferentes ações de saúde existentes na UFSCar, objetivando melhorar a qualidade de vida da população por meio de atendimento interdisciplinar, em parceria com as instâncias que respondem pelas condições de saúde da população de São Carlos e região, assim como promover condições ideais para produção de conhecimento e formação profissional em vários níveis na área de saúde e outras afins. As ações realizadas na Unidade envolvem os departamentos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Medicina.

A implantação da USE representou a realização de um antigo anseio na história da Universidade, reunindo as diferentes ações de saúde em torno de um novo paradigma capaz de contemplar aspectos educativo-preventivos.

A implantação do curso de Medicina na UFSCar é um outro exemplo de concretização de uma antiga demanda da cidade. O curso, que recebeu seus primeiros alunos em 2006, nasceu de uma proposta inovadora: a formação de médico generalista com formação humanista. Outro diferencial é que a integração entre teoria e prática acontece desde o início do curso, quando os alunos viven-

ciam o sistema de saúde e entram em contato com as especificidades, as características e os saberes das comunidades. Além disso, eles integram as equipes do Programa de Saúde da Família (PSF), desenvolvem atividades na USE e nos serviços ambulatoriais especializados e hospitalares.

Também em 2006 tiveram início as atividades do terceiro *campus* da UFSCar, localizado na cidade de Sorocaba. A implantação do campus inserida no Plano de Expansão do Ensino Superior do Governo Federal, representa a criação de vagas públicas em uma região do Estado de São Paulo que, embora desenvolvida economicamente, ainda carecia de uma educação superior pública. A construção do campus obedece à diretriz de sustentabilidade que abrange também todo o projeto da UFSCar em Sorocaba, desde os projetos pedagógicos dos cursos de graduação até as atividades de pesquisa e extensão. A ocupação urbanística visa facilitar o convívio entre as pessoas e, também, preservar o meio ambiente. No processo seletivo da UFSCar em 2007, o *campus* de Sorocaba ofereceu um total de 220 vagas distribuídas entre cinco cursos de graduação.

Outro projeto de grande relevância não só para a Universidade como também para a cidade de São Carlos e região refere-se ao Edifício de Rádio e TV da UFSCar, cujo objetivo é permitir a consolidação do Núcleo de Comunicações da Instituição, viabilizando uma maior interação com toda a região central do Estado de São Paulo. A Rádio UFSCar ocupa a frequência 95,3 mhz, promovendo a diversidade cultural e cidadania, além de se comprometer com a disseminação do conhecimento e a democratização da comunicação.





32

Outros CCIs foram de grande relevância para a infra-estrutura da Universidade. Entre eles destacam-se o de melhoria das instalações do Ambulatório Médico Odontológico da UFSCar, permitindo a realização de serviços ambulatoriais de investigação clínica para diagnóstico médico; a construção de moradias estudantis para alunos carentes; a implantação do Núcleo de Formação de Professores; a eliminação de barreiras arquitetônicas, facilitando o trânsito de portadores de deficiência; além da renovação de equipamentos de informática, sistemas de segurança, mobiliários de trabalho e de salas de aula, entre outros itens.

Outro convênio de destaque é o que trata da implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição. As atividades resultantes do PDI envolveram representantes da comunidade interna em quatro principais assuntos: acadêmicos, organizacionais, físicos e ambientais. O Plano, analisado e aprovado pelo Conselho Universitário, constitui-se em importante instrumento orientador das decisões e principais ações institucionais.

CCIs em 2006

Em 2006, a FAI gerenciou 51 CCIs firmados em anos anteriores, entre eles estão os que tratam da Unidade Saúde Escola e do Portal dos Professores e da implantação do curso de Medicina da UFSCar e do campus de Sorocaba. Também vale citar o Projeto Florestan Fernandes, cujo objetivo é realizar o tratamento técnico, preservação e conservação do Fundo Florestan Fernandes, que reúne documentação de toda a vida de um dos maiores sociólogos do país, sob diversos aspectos: pessoal, acadêmico, política, produção intelectual e trabalhos sobre sua obra, além de homenagens póstumas. São cerca de 25 mil documentos que foram cedidos pela família na ocasião da aquisição da biblioteca do sociólogo pela BCo, em 1996.

Também em 2006, a FAI celebrou 18 CCIs, que serão gerenciados em 2007. Entre eles estão os voltados à modernização e recuperação de equipamentos para atender ao PDI e expansão da infra-estrutura do campus de Sorocaba.

Dos convênios firmados, ressalta-se o convênio que trata da participação da UFSCar no Universidade Aberta do Brasil (UAB), uma parceria com o Ministério da Educação, representado pela Secretaria de Educação a Distância (MEC-SEED). O principal objetivo deste projeto é o oferecimento de cursos de nível superior via Educação a Distância (EaD) por meio de parceria entre as cidades (pólos municipais de apoio presencial) e universidades federais, tendo como público alvo qualquer pessoa que tenha acabado o Ensino Médio, mas principalmente aqueles que não podem se deslocar para ter um ensino público de qualidade. A UFSCar vai oferecer cinco cursos semipresenciais (Educação Musical, Pedagogia, Engenharia Ambiental, Sistemas de





Informação e Tecnologia Sucroalcooleira) em 21 pólos de 19 municípios (há cidades com mais de um pólo) de cinco estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia e Rio Grande do Sul. A previsão é que a UFSCar ofereça 1.850 vagas.

Ainda na área de educação, o **Projeto conexões de saberes: Diálogos entre a universidade e as comunidades populares** tem o intuito de contribuir para a criação de estruturas institucionais e pedagógicas adequadas para a permanência de estudantes sócio-economicamente desfavorecidos e a democratização do acesso ao ensino superior.

Capacitar profissionais da área de saúde mental com a finalidade de possibilitar indivíduos com transtornos mentais práticas de trabalho e de reinserção social através de atividades economicamente produtivas. Esse é o objetivo do convênio **Capacitação de profissionais e caracterização de demandas de usuários de centros comunitários e de técnicos envolvidos em atividades de geração de renda: viabilizando a estruturação de cooperativas sociais integradas**, que também visa identificar as principais demandas de usuários de Centros Comunitários Públicos em relação ao trabalho e à atividade produtiva.

Ainda na área social serão gerenciados os convênios que tratam de ações afirmativas e de violência em grupos populares urbanos.

O meio ambiente é tema de dois convênios. Um refere-se à capacitação de professores da rede pública e de lideranças comunitárias em torno das potencialidades e problemas ambientais da bacia hidrográfica do córrego da Água Quente, em São Carlos, com ênfase no uso racional e conservação dos recursos hídricos e educação sanitária. O outro convênio objetiva a sistematização, estruturação em sistemas de assistência técnica à distância e difusão de informações relativas à gestão de resíduos sólidos para os municípios, resultando na qualificação do planejamento, na gestão e apresentação de serviços públicos de manejo desses resíduos.

Também serão gerenciados neste ano os convênios: **Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para a Instalação do Centro de Simulação de Práticas Profissionais; Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade; Programa de Educação Tutorial (PET); e Estudos Culturais Afro-brasileiros e Africanidades.**

Propriedade Intelectual

A FAI iniciou em meados de 2002 o apoio às atividades referentes aos processos de patenteamento e transferência de tecnologia da UFSCar. Entre as ações implementadas para seu desenvolvimento, estão:

- Criação de modelos de documentos relacionados ao processo de invenção (Relatório de Invenção, Resumo de Invenção, dentre outros);
- Negociação e contratação de serviço de redação de patentes e prestadores de serviços especializados em Propriedade Intelectual;
- Orientação e aconselhamento à comunidade acadêmica sobre o funcionamento do sistema de apoio ao registro de patentes;
- Participação na organização de eventos relacionados ao tema propriedade intelectual e transferência de tecnologia, co-realizados pela FAI e NUEMP.
- Elaboração de projeto de criação do Núcleo de propriedade intelectual e transferência de tecnologia da UFSCar.

Em 2003, com base nas experiências apresentadas, a FAI, em parceria com o Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa (NUEMP) e com a Procuradoria Jurídica da UFSCar, elaborou a minuta da portaria que instituiu o programa de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia da UFSCar. Ainda em 2003 iniciaram-se as primeiras negociações para tratar da comercialização de patentes já protegidas. Além disso, neste ano foi realizado o depósito do registro de marca da UFSCar (marca mista) que apesar de reconhecida internacionalmente não tinha pedido de registro formalizado. Foram, também, atualizados os documentos utilizados nos sistemas de apoio ao registro de patentes.

Em 2004, com o objetivo de difundir os conhecimentos sobre o tema patentes no âmbito da comunidade acadêmica, foi também elaborado

o *Manual Propriedade Industrial*, com informações detalhadas sobre patentes, desenhos industriais e marcas, o qual também explicita o procedimento de proteção interno à UFSCar e externo. Outra publicação, a *Carteira de Patentes*, visou divulgar informação sobre as patentes geradas pela UFSCar, relacionando todas as patentes depositadas pela FAI, lista que desde então vem sendo atualizada. Ambas publicações estão disponíveis também por meio do *site* da FAI.

A grande conquista de 2005 foi o licenciamento de três inventos, o que concretiza as diversas ações visando o tratamento da questão da propriedade intelectual na Instituição, tornando acessível à sociedade o conhecimento gerado na UFSCar.

Em 2006 esse trabalho teve continuidade com o atendimento a diversos inventores da UFSCar em assuntos relacionados à propriedade intelectual (patentes, programas de computador, acordos de confidencialidade, contratos de exploração de patente etc.), resultando em quatro depósitos de pedido de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), além de quatro contratos de transferência de propriedade, integralizando, assim, carteira de 30 depósitos de pedidos de patentes e dois registros de marcas – em 2006, foi registrada a marca Treinamento Corretivo Postural (TCP).

Durante todos esses anos, com o intuito de contribuir para a disseminação da cultura da propriedade intelectual no âmbito acadêmico, foram



promovidos diversos eventos sobre o tema: em 2000, em parceria com o NUEMP, foi realizado o workshop “Propriedade Intelectual e Geração de Patentes na Universidade”, que teve segunda edição em 2002. Neste ano também foi realizado o curso “Introdução à Propriedade Intelectual”, em parceria com o NUEMP e com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Em 2004, tendo como parceiros o Núcleo de Propriedade Intelectual da Unifesp e o NUEMP, foi realizado o “Fórum de Debates – Inovação, Gestão e Proteção de Tecnologia: Desafios e Soluções”. Neste mesmo ano, foi também realizada a palestra “Patente: Introdução ao Ambiente da Propriedade Intelectual”. Finalmente, em 2005, em parceria com o Programa de Pós-Graduação da Engenharia de Produção, foi realizado o evento “Introdução ao Ambiente da Propriedade Intelectual: Patentes”, além da palestra “Comercialização de Tecnologia: O Caso da Companhia de Transferência de Tecnologia (Yissum) da Universidade Hebraica de Jerusalém” e o curso “Comercialização de Tecnologia”, realizado em parceria da FAI, Unifesp e IPT.

Resumo dos resultados até 2006

- 2 registros de marca
- 30 depósitos de pedido de patente:
 - 27 patentes de invenção
 - 3 modelos de utilidade
- 6 extensões via PCT, sendo três já com fase nacional:
 - Biosilicato
 - Biocatalisador
 - Grafítico magnético
- 4 patentes licenciadas
- 1 patente concedida
- 10 cultivares protegidas
- Coordenação das negociações para licenciamento das patentes
- Apoio aos eventos relativos à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia



INFORMAÇÕES SOBRE OS PEDIDOS DE PATENTE DEPOSITADOS NO INPI - de 2002 a 2006

Número Perfurado	Título	Titulares	Inventores	Depto	Categoria
MU7901580-8	Lavadora e secadora para materias poliméricas	UFSCar	Sati Manrich, Juan Carlos, Antonio Carlos César Acconci	DEMa	MU
PI9907568-7	Processo de material compatibilizantes para misturas de poliolefinas e polímeros devivados de estireno	UFSCar	Sati Manrich, Antonio Carlos e Oswaldo Danella	DEMa	PI
PI0003402-9	Processo de obtenção de papel sintético de mistura de poliésteres com poliolefinas	UFSCar	Sati Manrich e Rodrigo Ravazi	DEMa	PI
PI0103772-2	Equipamento para execução de ensaios de choque térmico em materiais refratários carbonosos	UFSCar e USIMINAS	Victor Carlos Pandolfelli, José de Anchieta Rodrigues, Júlio Henrique de Araújo Rosa, Antônio Martins Corrêa Neto, Maurício de Freitas Vieira, Marco Antônio Quintela e Eduardo Torres de Lima	DEMa	PI
PI0200325-2	Obtenção de ácido tereftálico por meio de reciclagem química de PET	Inventores	Maria Zanin; Sandro Donnini Mancini	DEMa	PI
PI0205242-3	Processo para proteção de biocatalisadores enzimáticos insolúveis biocatalisador obtido e biorreator com o biocatalisador imobilizado	UFSCar e FAPESP	Roberto de Campos Giordano; Raquel de Lima Camargo Giordano; Andrea Lopes de Oliveira Ferreira	DEQ	PI
PI0300644-1	Processo de preparação de biosilicatos particulados bioativos e reabsorvíveis, composições para preparar ditos biosilicatos, biosilicatos particulados bioativos e reabsorvíveis e uso dos mesmos no tratamento de afecções bucais	UFSCar e USP	Edgar Dutra Zanotto; Oscar Peitl Filho; Christian Ravagnani; Heitor Panzeri e Elza Helena Guimarães Lara	DEMa	PI
PI0300729-4	Processo de preparação de catalisadores à base de cobre, catalisadores assim preparados e processo de obtenção de acetato de etila a partir de etanol	UFSCar	José Maria Correa Bueno; Everaldo Cesar da Costa Araújo e Augusto César Gesini Pires	DEQ	PI
MU8301223-0	Mira laser para armas de porte, de cano longo	UFSCar	Fernando Manuel Araújo Moreira; Paulo Francisco de Souza Moraes e Nicola Bloise	DF	MU
MU8301224-9	Mira laser para armas de porte, de cano curto	UFSCar	Fernando Manuel Araújo Moreira; Paulo Francisco de Souza Moraes e Nicola Bloise	DF	MU
PI0301484-3	Processo para a obtenção de artigos vítreos e vitrocerâmicos e artigos vítreos e vitrocerâmicos assim obtidos	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto; Eduardo Bellini Ferreira; Cátia Fredericci e Miguel Oscar Prado	DEMa	PI
PI0406043-1	Transdutor ultra-sônico piezoelétrico bifrequencial	UFSCar e FAPESP	José Antônio Eiras e Antônio Henrique Alves Pereira	DF	PI

INFORMAÇÕES SOBRE OS PEDIDOS DE PATENTE DEPOSITADOS NO INPI - de 2002 a 2006

Número Perfurado	Título	Titulares	Inventores	Depto	Categoria
PI0303045-8	Dispositivo para o ensino da química	UFSCar	Luiz Henrique Ferreira e Dácio Rodney Hartwig	DQ e DEME	PI
PI0303618-9	Sistema para medição da temperatura da massa de tamponamento do furo de corrida de altos-fornos	UFSCar e USIMINAS	Victor Carlos Pandolfelli, Ricardo Machado Cabral; Luis Augusto Marconi Scudeller; Belarmino Rodrigues Pinto Neto e José de Sousa Carvalho	DEMa	PI
PI0305380-6	Aparelho e método para análise in-line de fluxos turbidos	UFSCar	Sebastião Vicente Canevarolo Júnior	DEMa	PI
PI0306125-6	Sistema compacto de SSP para PET pós consumo e processo para reciclagem de PET utilizando dito sistema	UFSCar	Sati Manrich e Marco Antonio Alves de Andrade	DEMa	PI
PI0305917-0	Processo de preparação de compósitos à base de hidretos metálicos nanocristalinos, compósitos assim preparados e uso dos mesmos	UFSCar e INPG (França)	Walter José Botta Filho; Alain Reza Yavari; José Fernando Ribeiro de Castro e Tomaz Tomishi Ishikawa	DEMa	PI
PI0402330-7	Processo de descontaminação de poliéster reciclado e uso do mesmo	UFSCar e FAPESP	Sati Manrich; José Augusto Marcondes Agnelli e Amélia Severino Ferreira e Santos	DEMa	PI
PI0402338-2	Processo de preparação de materiais grafíticos magnéticos e materiais assim preparados.	UFSCar e UDELAR	Fernando Manuel Araújo Moreira; Helena Pardo Minetti e Alvaro Washington Mombrú Rodriguez	DF	PI
PI0402618-7	Sistema óptico e método para monitorar a cristalização de materiais poliméricos durante a moldagem por injeção	UFSCar e FAPESP	Rosário Elida Suman Bretas; Marcelo Farah e Alessandra Lucas Marinelli	DEMa	PI
PI0404703-6	Biorreator pneumático de circulação interna e uso do mesmo	UFSCar	Alberto Colli Badino Júnior; Carlos Osamu Hokka e Marcel Otávio Cerri	DEQ	PI
PI0500712-7	Processo para melhorar a aderência de filmes finos depositados pelo processo PECVD em embalagens PET e embalagem resultante	UFSCar, FAPESP e UNICAMP	Maria Zanin; Sandra Andrea Cruz; Mário Antônio Bica de Moraes	DEMa	PI
PI0501233-3	Uso da alternagina-c (alt-c) da <i>Bothrops Alternatus</i> , peptídeo sintético derivado de sua estrutura, composição farmacêutica e método de obtenção da mesma	UFSCar, FAPESP e UERJ	Heloísa Sobreiro Selistre de Araújo; Márcia Regina Cominetti; Cristina Helena Bruno Terruggi; Oscar Henrique Pereira Ramos; Verônica Maria Morandi da Silva	DCF	PI

INFORMAÇÕES SOBRE OS PEDIDOS DE PATENTE DEPOSITADOS NO INPI - de 2002 a 2006

Número Perfurado	Título	Titulares	Inventores	Depto	Categoria
PI0504939-3	Processo de preparação de compósito de peso leve, compósito assim preparado, uso em concreto de peso leve contendo o mesmo	UFSCar	Almir Sales e Francis R. de Souza	DECiv	PI
PI0505692-6	Dispositivo para avaliação de desvio de trajeto de marcha humana	UFSCar	Otávio Sampaio Corrêa Mariani e Rita Hammoud	DEFisio	PI
PI0505706-0	Processo de preparação e catalisador zeolítico para reações de condensação	UFSCar e FAPESP	Dilson Cardoso e Leandro Martins	DEQ	PI
PI0600966-2	Processo para redução de íons cobre (II) de bebidas alcoólicas destiladas e processo de detecção de íons cobre (II) nas ditas bebidas	UFSCar	Eduardo Fausto de Almeida Neves; Joaquim de Araújo Nóbrega e Andrea Pinto de Oliveira	DQ	PI
PI0603515-9	Processo para a ativação de catalisadores metálicos suportados e uso dos mesmos	UFSCar e FAPESP	Dilson Cardoso; Carlos Minoru Nascimento Yoshioka; Maura Hebling Jordão	DEQ	PI
-	Susceptores Externos para Sinterização de Cerâmicas em Microondas	UFSCar e FAPESP	Ruth Herta Goldschmidt Aliaga Kiminami; Romualdo Rodrigues Menezes e Pollyane Márcia de Souto	DEMa	PI
-	Processo otimizado de redução eletroquímica de Cr(VI) utilizando eletrodos de carbono vítreo reticulado modificados com o polímero condutor polianilina	UFSCar e FAPESP	Luís Augusto Martins Ruotolo e José Carlos Gubulin	DEQ	PI



PEDIDOS DE PATENTE DEPOSITADOS INTERNACIONALMENTE VIA PCT, até 2006					
Número Perfurado	Título	Titulares	Inventores	Depto	Categoria
PI0205242-3	Processo para proteção de biocatalisadores enzimáticos insolúveis, biocatalisador obtido e biorreator com o biocatalisador imobilizado	UFSCar e FAPESP (1)	Roberto de Campos Giordano; Raquel de Lima Camargo Giordano; Andrea Lopes de Oliveira Ferreira	DEQ	PI
PI0300644-1	Processo de preparação de biosilicatos particulados bioativos e reabsorvíveis, composições para preparar ditos biosilicatos, biosilicatos particulados bioativos e reabsorvíveis e uso dos mesmos no tratamento de afecções bucais	UFSCar e USP (2)	Edgar Dutra Zanotto; Oscar Peitl Filho; Christian Ravagnani; Heitor Panzeri e Elza Helena Guimarães Lara	DEMa	PI
PI0300729-4	Processo de preparação de catalisadores à base de cobre, catalisadores assim preparados e processo de obtenção de acetato de etila a partir de etanol	UFSCar	José Maria Correa Bueno; Everaldo Cesar da Costa Araújo e Augusto César Gesini Pires	DEQ	PI
PI0301484-3	Processo para a obtenção de artigos vítreos e vitrocerâmicos e artigos vítreos e vitrocerâmicos assim obtidos	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto; Eduardo Bellini Ferreira; Cátia Fredericci e Miguel Oscar Prado	DEMa	PI
PI0402330-7	Processo de descontaminação de poliéster reciclado e uso do mesmo	UFSCar e FAPESP	Sati Manrich; José Augusto Marcondes Agnelli e Amélia Severino Ferreira e Santos	DEMa	PI
PI0402338-2	Processo de preparação de materiais grafíticos magnéticos e materiais assim preparados.	UFSCar e UDELAR (3)	Fernando Manuel Araújo Moreira; Helena Pardo Minetti e Alvaro Washington Mombrú Rodríguez	DF	PI

Estendidos para fase nacional dos seguintes países:

- (1) China, EUA, Europa, Índia;
- (2) China, Coréia, EUA, Europa, Indonésia, Japão, Rússia;
- (3) África do Sul, Canadá, China, Coréia, EUA, Índia, Japão, México, Noruega, Rússia e Ucrânia.

Eventos

Também cabe à FAI a divulgação das atividades desenvolvidas na Universidade, bem como promover e apoiar eventos que tratem de temas de interesse da comunidade universitária.

Além da propriedade intelectual, já colocada anteriormente, outros assuntos de grande relevância junto à comunidade foram levantados e discutidos. A cooperação Universidade-empresa, por exemplo, foi tema de vários *workshops* realizados pela Fundação, propiciando a apresentação de casos bem-sucedidos da cooperação entre a UFSCar e empresas, bem como o relato de experiências desse tipo de parceria no cenário internacional.

Foi com o objetivo de disseminar junto à comunidade universitária mecanismos de incentivo à inovação tecnológica e à aproximação com o setor produtivo que a FAI realizou *workshop* sobre o Fundo Verde-Amarelo, o qual tem como principal objetivo fomentar o desenvolvimento tecnológico por meio de projetos cooperativos entre universidades e o setor produtivo. Em parceria com a Finep, o Prêmio Finep de Inovação Tecnológica também foi abordado em eventos realizados na UFSCar.

Inovação tecnológica, gestão e proteção de tecnologia foram temas centrais do fórum de debates realizado em parceria com o Núcleo de Propriedade Intelectual da Universidade Federal de São Paulo (Nupi-Unifesp). O evento contou com representantes de diversos setores envolvidos com desenvolvimento tecnológico.

A Lei de Inovação Tecnológica também foi assunto de conferência realizada pela FAI. Essa lei dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

Vale ressaltar, ainda, os eventos que trataram de empreendedorismo, os quais atraíram grande público, formado principalmente por estudantes de graduação e pós-graduação das mais diversas áreas do conhecimento, o que confirma a sua relevância na preparação para mercado de trabalho.

Além desses eventos, realizados em sua maioria em parceria com o Núcleo de Extensão Universidade-Empresa (Nuemp), a FAI também atuou no apoio à realização de eventos científicos coordenados por pesquisadores da UFSCar, como congressos, seminários e *workshops*. Entre os serviços de apoio oferecidos pela Fundação estiveram controle e gerenciamento de inscrições e pagamentos, impressão de boletos bancários *online*, materiais e certificados e divulgação. O V Encontro Brasileiro sobre Chironomidae, o II Encontro Latino-Americano sobre Simuliidae, o International Council on Education for Teaching, o II Congresso Regional de Educação de Pessoas Adultas e a VI Jornada Científica da UFSCar são alguns dos eventos que contaram com o apoio e os serviços da Fundação.

Desempenhando o papel de disseminar o conhecimento produzido na UFSCar, bem como de promover futuras parcerias entre a Universidade



e o setor produtivo, a FAI destaca os apoios dados a alguns eventos realizados em 2006:

Juntamente com a Pró-reitoria de Extensão, coordenou a participação da UFSCar na Feira de Negócios e Inovação Tecnológica entre Empresas, Centros de Pesquisa e Universidades (INOVATEC 2006), realizada entre os dias 12 e 15 de setembro. A feira foi uma importante oportunidade para difundir as tecnologias desenvolvidas pela UFSCar.

Em conjunto com as Pró-reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão da UFSCar, a FAI também coordenou a participação da Universidade na II Feira de Nanotecnologia (Nanotec Expo 2006), realizada entre os dias 6 e 8 de novembro. A UFSCar participou com seis projetos, desenvolvidos pelos departamentos de Engenharia Química, Química e Engenharia de Materiais.

A Fundação apoiou, ainda, o Curso Básico de Capacitação em Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia, ministrado nos dias 13, 14, 16 e 17 de novembro pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), de São Paulo. O objetivo do curso foi apresentar uma visão atualizada dos mecanismos de proteção da criação intelectual, enfocando as determinações legais vigentes e as atribuições do INPI, com ênfase na sua importância como agente estratégico no processo de proteção ao conhecimento, forma de contribuir para a inovação e o desenvolvimento nacional.



Concursos

Desde 2002, após alteração em seu estatuto, a FAI realiza concursos para órgãos públicos e privados, contando para isso com uma equipe de coordenadores especializados que vem buscando contínuo aprimoramento.

Os serviços oferecidos nesta área são: elaboração e divulgação de editais, preparação e distribuição de material de inscrição, divulgação na mídia, consolidação dos dados cadastrais dos inscritos, coordenação e recebimento de inscrições, elaboração e confecção de provas teóricas e práticas, coordenação e treinamento da equipe de aplicadores de provas, aplicação das provas teóricas e práticas, leitura óptica das provas, divulgação dos gabaritos, coordenação do recebimento e da resposta a recursos, preparação e publicação de lista de habilitados, realização de provas de títulos, preparação e publicação dos resultados finais, emissão de relatórios consolidados, além da prestação de informações aos candidatos durante todo o processo.

De 2002 até 2006 foram realizados 15 concursos oferecendo diversos cargos de nível operacional (Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Enfermagem, Motorista, Carpinteiro e Guarda entre outros), nível médio (entre eles: Professor PI, Inspetor de Alunos, Técnico Agrícola, Técnico em Contabilidade, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico de Laboratório) e superior (como Engenheiros, em diversas áreas, Médicos, em diversas áreas, Advogado e Educadores), totalizando 324 vagas, distribuídas por 108 cargos, com 22.225 candidatos inscritos. A seguir, um resumo, por ano, desde a implantação desta atividade na Fundação, em 2002, até 2006.

Em 2002, foram realizados dois concursos para a Prefeitura Municipal de São Carlos: 4.258 inscritos disputaram 43 vagas, distribuídas entre 9 cargos de nível superior, 3 cargos de nível médio e 1 cargo de nível operacional.

Em 2003, foram realizados sete concursos: quatro para a Prefeitura Municipal de São Carlos, um

para a Fundação Educacional de São Carlos (FESC), um para a Fundação Pró-Memória e um para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos (SAAE). No total, neste ano foram oferecidas 115 vagas distribuídas entre 21 cargos de nível superior, 13 de nível médio e 11 de nível operacional, disputados por um total de 8.419 inscritos.

Em 2004, foram realizados quatro concursos, sendo um para a Fundação Educacional de São Carlos (FESC) e três para a Prefeitura Municipal de São Carlos, sendo oferecidas 48 vagas, distribuídas entre 15 cargos de nível superior, 4 de nível médio e 7 de nível operacional, envolvendo um total de 2.738 inscritos.

Em 2005 foi realizado um processo seletivo para a Associação Miguel Magone, que ofereceu 58 vagas para cargo de nível operacional, reunindo 629 inscritos.

Em 2006 a FAI coordenou um concurso para a Universidade Federal do ABC, oferecendo 60 vagas, distribuídas entre 23 cargos, sendo 14 de nível superior e 9 de nível médio, disputados por um total de 6.181 inscritos.



Desempenho Financeiro

Analisando-se os cinco últimos anos da Fundação quanto a recursos captados e gerenciados e repasses à UFSCar constata-se crescimento constante, também indicado pelos resultados do empenho da FAI em novas oportunidades: em 2006, foram contratados 140 Projetos de Extensão, 19 Projetos Governamentais e 18 Convênios de Cooperação Institucional - CCI, gerando captação de recursos da ordem de R\$ 43.349.984,20.

Os quadros e gráficos apresentados a seguir mostram de forma mais efetiva esse crescimento, segundo as três categorias de projetos gerenciados pela FAI.

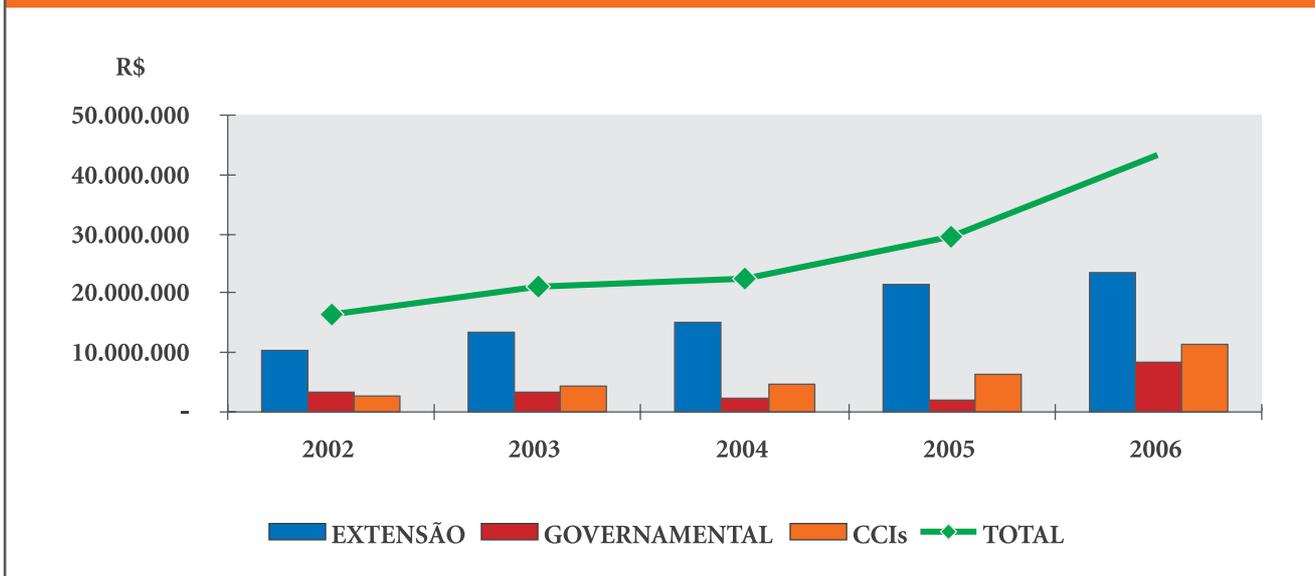
Recursos Captados

Recursos captados e recebidos no ano, referentes às três categorias de projetos sob administração da FAI. O montante de recursos captados em 2006 apresentou aumento de 46,5 % em relação ao captado no ano anterior (em reais).

QUADRO 1 - RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM R\$

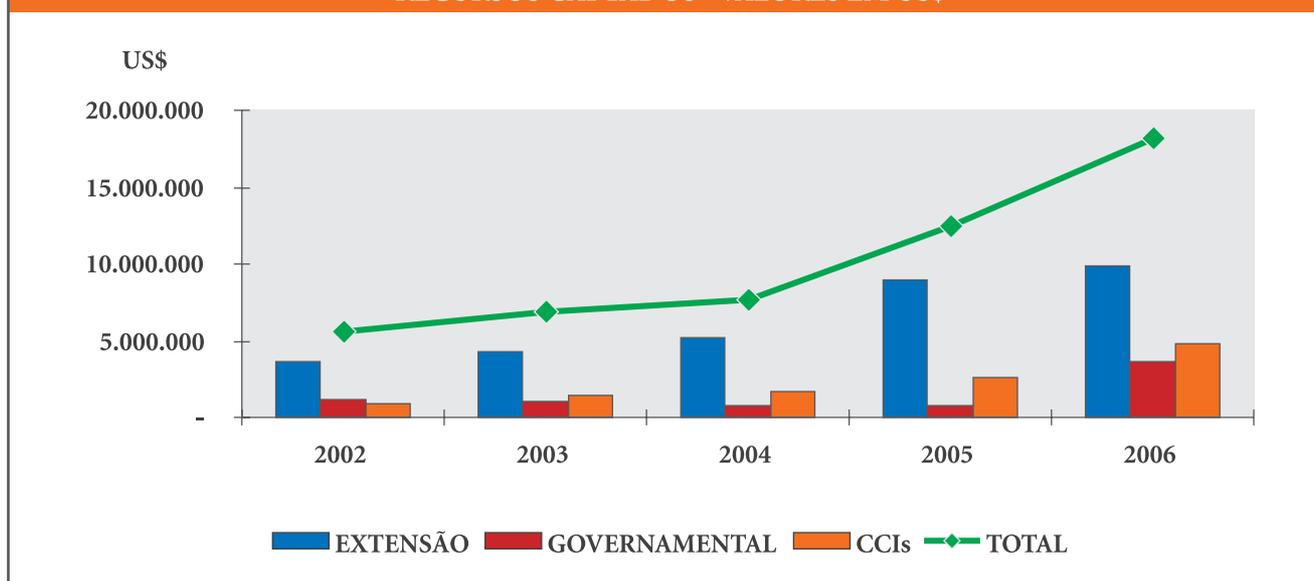
	2002	2003	2004	2005	2006	% a.a.
Extensão	10.464.653,80	13.288.309,93	15.158.987,32	21.455.939,27	23.443.269,80	9,3%
Governamental	3.229.277,06	3.329.168,33	2.364.341,87	1.919.203,77	8.549.200,02	345,5%
Ccis	2.693.886,52	4.517.775,02	4.860.165,44	6.217.341,56	11.357.514,38	82,7%
Total	16.387.817,38	21.135.253,28	22.383.494,63	29.592.484,60	43.349.984,20	46,5%

RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM R\$



QUADRO 2 - RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM US\$

	2002	2003	2004	2005	2006
Extensão	3.582.436,00	4.316.768,97	5.172.656,56	9.000.603,76	9.834.273,84
Governamental	1.105.500,35	1.081.495,74	806.777,41	805.091,42	3.586.324,56
Ccis	922.216,47	1.467.620,12	1.658.419,93	2.608.127,62	4.764.391,13
Total	5.610.152,81	6.865.884,83	7.637.853,90	12.413.822,81	18.184.989,53

RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM US\$

Do montante de R\$ 43.349,984,20 captados em 2006 para atividades na UFSCar, 41,6% provêm de projetos dos departamentos que integram o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET; 11,6% dos que compõem o Centro de Ciências Agrárias – CCA; 7,8% dos que formam o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS; 2,9% dos departamentos do Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH; e 36,1% da administração superior da Universidade.

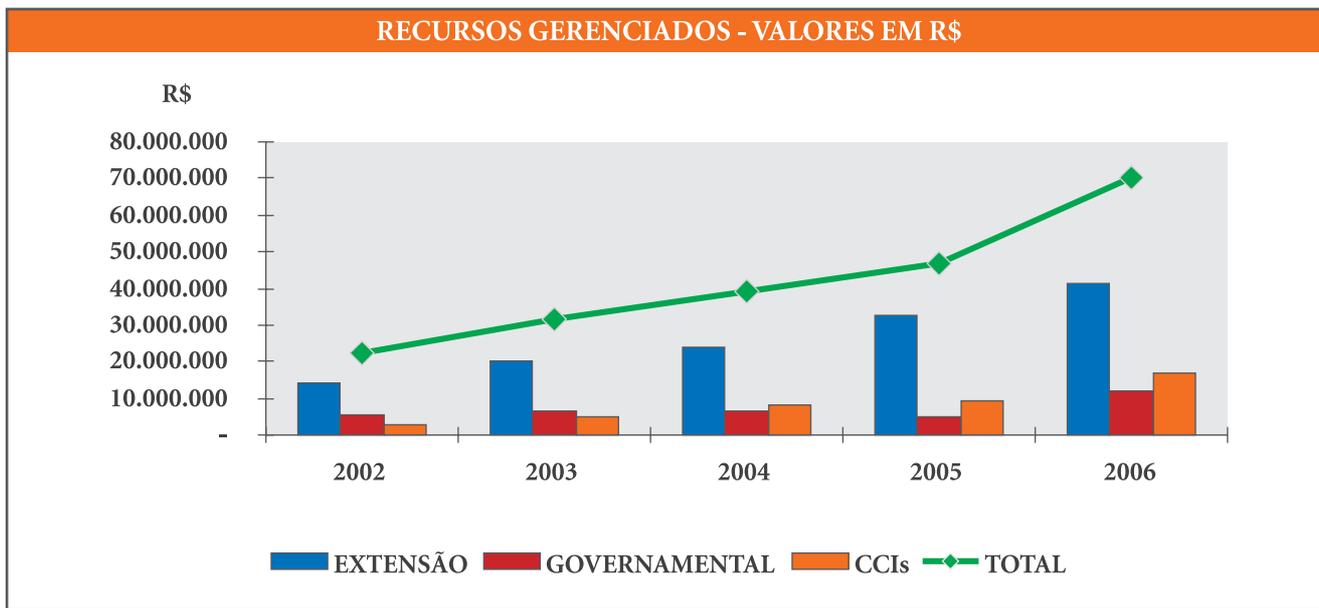
Recursos Gerenciados

Soma do saldo de recursos do exercício anterior e dos captados no exercício por meio das diferentes modalidades desenvolvidas pela Fundação, os recursos gerenciados em 2006 tiveram incremento de 49,7% em relação ao ano anterior (em reais).

Em 2006, entre Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional - CCI, foram gerenciados 815 projetos.

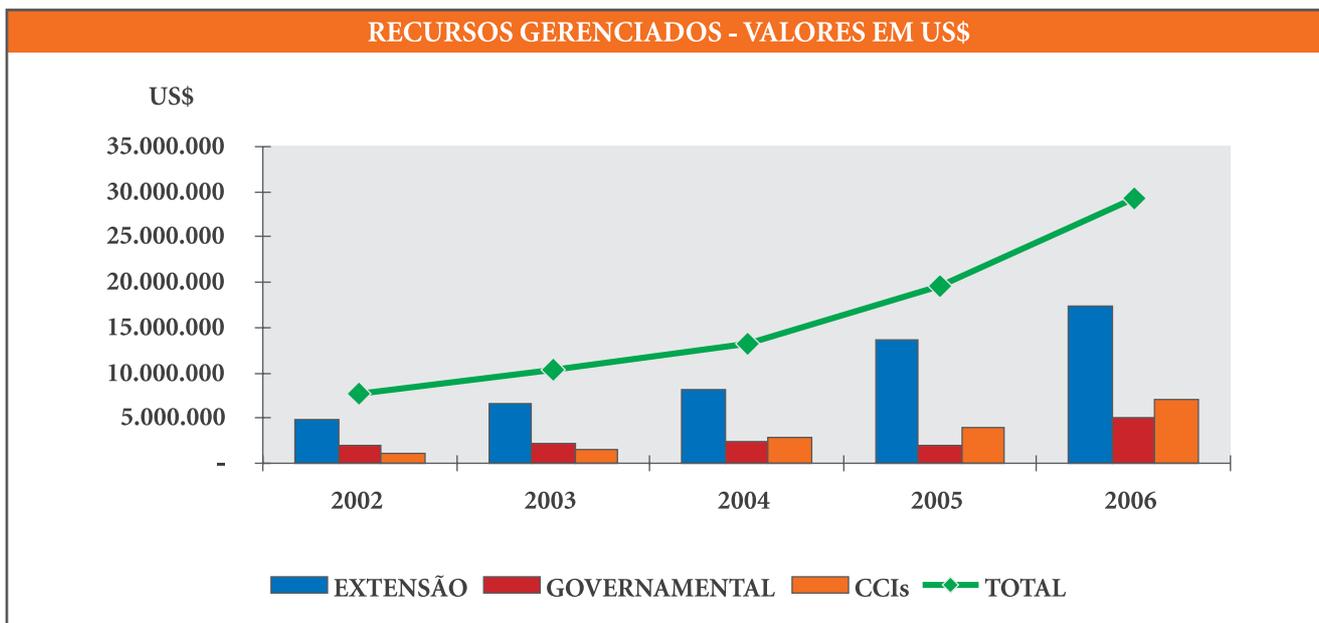
QUADRO 3 - RECURSOS GERENCIADOS - VALORES EM R\$

	2002	2003	2004	2005	2006	% a.a.
Extensão	14.066.726,64	20.117.520,71	24.020.210,05	32.741.123,94	41.312.274,43	26,2%
Governamental	5.541.976,49	6.739.332,79	6.798.717,47	4.837.510,16	12.025.517,36	148,6%
Ccis	2.898.794,78	4.664.664,71	8.205.415,03	9.190.188,87	16.696.373,90	81,7%
Total	22.507.497,91	31.521.518,21	39.024.342,55	46.768.822,97	70.034.165,69	49,7%



QUADRO 4 - RECURSOS GERENCIADOS - VALORES EM US\$

	2002	2003	2004	2005	2006
Extensão	4.815.558,06	6.535.269,70	8.196.345,48	13.734.653,12	17.330.185,74
Governamental	1.897.222,45	2.189.303,44	2.319.906,32	2.029.298,82	5.044.613,31
Ccis	992.364,10	1.515.337,92	2.799.909,59	3.855.214,52	7.004.002,20
Total	7.705.144,61	10.239.911,06	13.316.161,38	19.619.166,46	29.378.801,24



Dos 815 projetos gerenciados pela Fundação em 2006, 47,7% são provenientes de Departamentos do CCET; 17,8% de Departamentos do CCA; 9,6% de Departamentos do CCBS; 8,1% de Departamentos do CECH; e 16,8% da administração superior da Universidade.

Resultado Líquido

A cada ano, a FAI repassa integralmente o resultado financeiro líquido do exercício à UFSCar.

Tais recursos são utilizados em alíneas aprovadas pela Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa do Conselho Universitário (Canoa). Somados a outras receitas, eles integram o rol de recursos próprios da Universidade, semestralmente distribuídos entre os diversos programas desenvolvidos pela UFSCar, dentre os quais estão os de caráter social como despesas com moradia e alimentação e concessão de bolsas a estudantes sócioeconomicamente desfavorecidos.

Em reunião Ordinária do Conselho Deliberativo ocorrida em 22 de maio de 2006, foi aprovada a criação de três fundos: Fundo de Apoio à Moder-

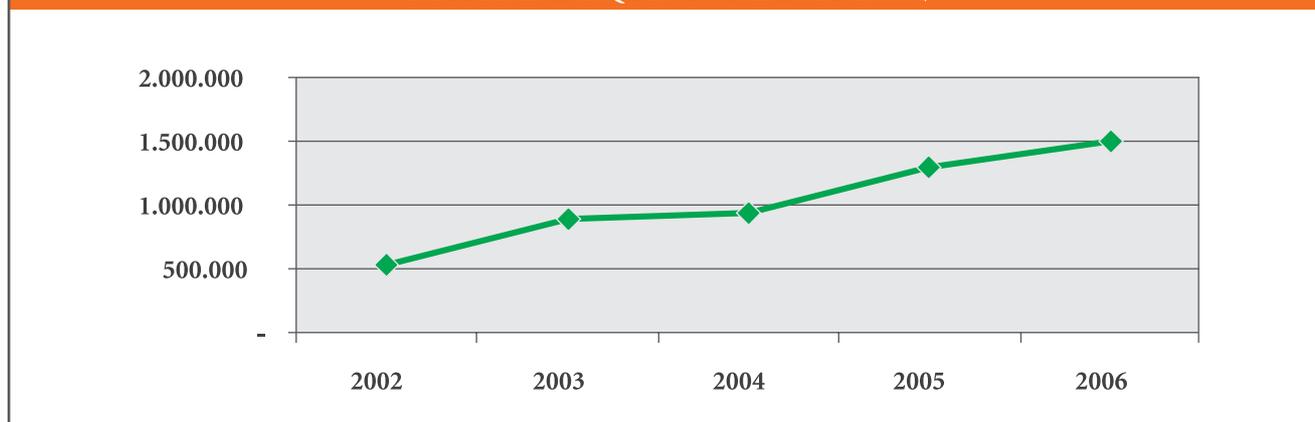
nização, Expansão e Divulgação da UFSCar, com 20% do resultado líquido apurado em cada exercício; Fundo de Apoio às Atividades de Ensino e Pesquisa da UFSCar, com 20% do resultado líquido apurado em cada exercício; e o Fundo de Apoio à Melhoria das Condições de Trabalho na UFSCar, que contará igualmente com 20% do resultado líquido apurado. Assim, a partir deste ano, a FAI passa a recolher as percentagens mencionadas a esses fundos, repassando os recursos remanescentes integralmente à UFSCar.

Considerando-se o resultado líquido referente ao exercício de 2005 e, portanto, efetivado em 2006 (R\$ 1.304.427,66) e o resultado referente ao exercício de 2006 (R\$ 1.500.000,00) observa-se um crescimento de 15,0% nesse valor.

QUADRO 5 - RESULTADO LÍQUIDO - VALORES EM R\$

2002	2003	2004	2005	2006
535.752,91	884.047,74	941.172,00	1.304.427,66	1.500.000,00

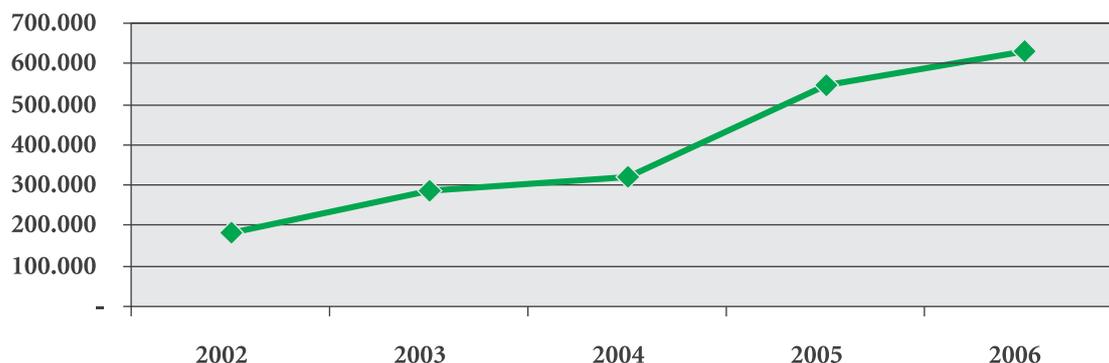
RESULTADO LÍQUIDO - VALORES EM R\$



QUADRO 6 - RESULTADO LÍQUIDO - VALORES EM US\$

2002	2003	2004	2005	2006
183.407,93	287.187,00	321.153,35	547.197,51	629.238,62

RESULTADO LÍQUIDO - VALORES EM US\$



Receitas x Despesas

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes da cobrança da taxa de administração de projetos de extensão gerenciados por ela. Essa receita também é composta por resultado de aplicações financeiras dos recursos gerenciados, o qual é rateado entre os diferentes projetos ou convênios e a FAI, na proporção de 40% e 60% do valor total resultante, respectivamente. Exceção a este procedimento são os recursos

de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios.

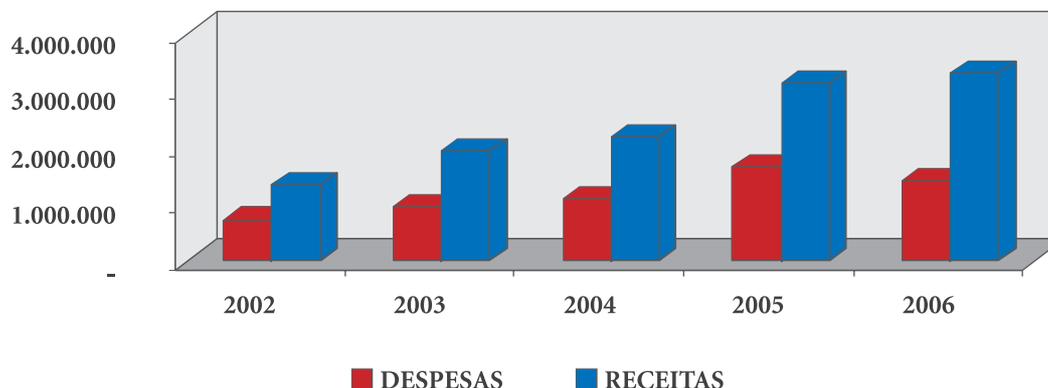
Nas despesas próprias da FAI, por outro lado, incluem-se: dispêndio com folha de pagamento de pessoal próprio (salários e encargos), materiais de consumo, pagamento de serviços de terceiros, manutenção de bens e equipamentos etc.

47

QUADRO 7 - RECEITAS x DESPESAS - VALORES EM R\$

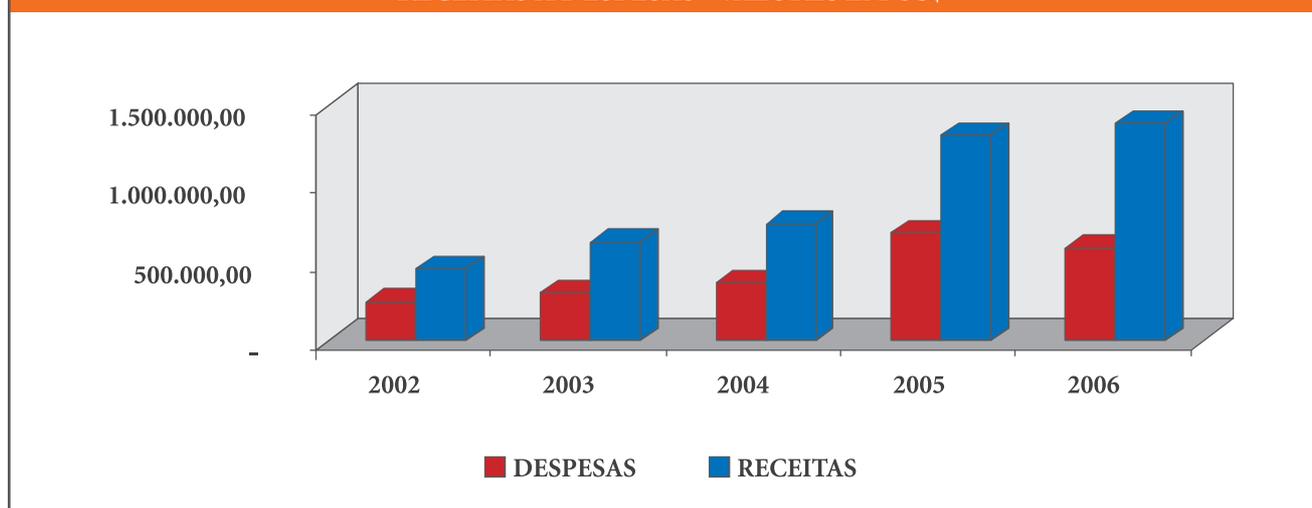
	2002	2003	2004	2005	2006
Despesas	724.271,43	939.311,54	1.087.401,49	1.638.384,84	1.410.015,11
Receitas	1.326.240,99	1.932.623,61	2.176.622,05	3.129.982,96	3.297.485,38

RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM R\$



QUADRO 8 - RECEITAS x DESPESAS - VALORES EM US\$

	2002	2003	2004	2005	2006
Despesas	247.944,76	305.139,70	371.050,81	687.290,01	591.490,64
Receitas	454.021,08	627.821,72	742.722,33	1.313.004,11	1.383.270,10

RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM US\$

Relação dos dólares médios utilizados (para cálculo de equivalência de valores)

DÓLAR MÉDIO ANUAL - VALORES EM R\$

2002	2003	2004	2005	2006
2,9211	3,0783	2,9306	2,3838	2,1563

Índice de Eficiência

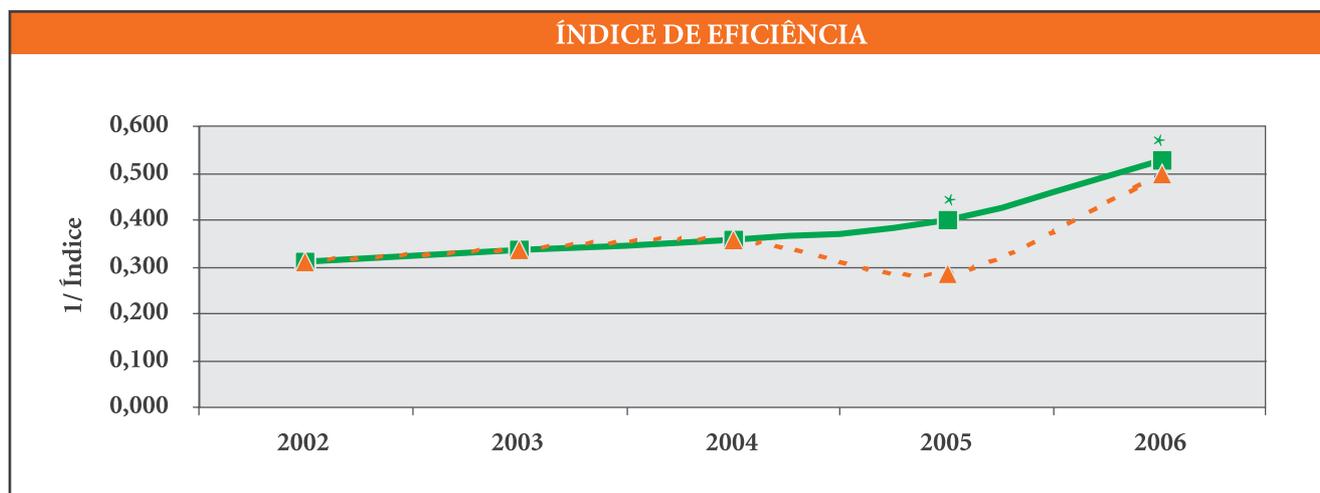
O índice de eficiência é calculado dividindo-se as despesas totais pelos recursos gerenciados. Tal relação demonstra a eficiência da Fundação na administração dos recursos com baixo custo operacional.

Ressalte-se que quanto menor o índice, maior a eficiência.

No gráfico a seguir, apresenta-se o comportamento do inverso do índice de maneira a oferecer uma interpretação intuitiva de que a curva crescente representa um melhor desempenho ao longo dos últimos anos.

QUADRO 9 - ÍNDICE DE EFICIÊNCIA - VALORES EM PERCENTUAIS

2002	2003	2004	2005	2006
3,22	2,98	2,79	3,50 / 2,49*	2,01 / 1,90*



* Desconsiderando as despesas com a construção da Sede da FAI

Demonstrativos Contábeis

Balço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	31/12/2006	CIRCULANTE	31/12/2006
DISPONÍVEL	45.380.287,24	Fornecedores	0,00
Caixa	845,58	Valores em Conta de Terceiros	43.631.236,91
Bancos Conta Movimento	241.524,03	Projetos e Convênios	21.916.147,69
Bancos Recursos Próprios	1.035,80	CCIs	12.377.866,05
Bancos Recursos Terceiros	105.021,05	Governmentais	9.337.223,17
Bancos Contas CCIs	122.850,76	Obrigações Sociais e Tributárias	61.235,64
Bancos Contas Governamentais	12.616,42	Obrigações Trabalhistas	28.325,31
Bancos Aplicação Financeira	45.137.917,63	Obrigações Sociais	32.910,33
Bancos Recursos Próprios	2.125.441,01	Valores a Apropriar	20.180,87
Bancos Recursos Terceiros	21.432.854,58	Total do Circulante	43.712.653,42
Bancos Contas CCIs	12.255.015,29	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Bancos Contas Governamentais	9.324.606,75	Capital Social	298,86
Clientes	224.158,71	Superávit Acumulado	2.153.395,15
Adiantamentos	124.278,81	Superávit do Exercício	1.887.470,28
Adiantamento Proj. e Convênios	113.662,44	Repasses à UFSCar	(1.304.427,66)
Adiantamento a Empregados	10.616,37	Fundo Patrimonial	(484.731,58)
Impostos Contrib.A Compensar	0,00	Fundo Adiant.Projetos	48.473,15
Total do Circulante	45.728.724,76	Fundo Obrigações Futuras	51.328,97
PERMANENTE		Total do Patrimônio Líquido	2.351.807,17
Imobilizado Próprio	573.825,37		
(-) Depreciação	238.089,54		
Total do Permanente	335.735,83		
TOTAL DO ATIVO	46.064.460,59	TOTAL DO PASSIVO	46.064.460,59

Demonstração do Resultado

RECEITA OPERACIONAL	
2006	
Receita Operacional Bruta	3.357.099,79
(-) Cofins	(59.614,41)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.297.485,38
CUSTO OPERACIONAL	
2006	
Despesas com Pessoal	(911.516,65)
DESPESAS OPERACIONAIS	
2006	
Assessorias (Jurídica, Contábil, Administrativa, Outras)	(108.969,18)
Despesas Gerais	(237.689,61)
Despesas Financeiras / Tributárias	(22.756,73)
Despesas com Depreciação	(52.923,26)
Construção Sede FAI*	(76.159,67)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(498.498,45)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.887.470,28

* Custo total da obra: R\$ 1.158.451,69 - utilizado Fundo Patrimonial

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

ORIGENS DE RECURSOS (em R\$)	
31/12/2006	
Das operações sociais	
Lucro líquido do exercício	1.887.470,28
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante	0,00
Redução do Ativo Diferido	0,00
Utilização do Fundo Patrimonial	-484.731,58
Variação monetária líquida	0,00
Valor residual das baixas do imobilizado	0,00
Provisão p/ IRPJ e contribuição social a longo prazo	0,00
TOTAL DAS ORIGENS	1.402.738,70
APLICAÇÃO DE RECURSOS (em R\$)	
31/12/2006	
No realizável a longo prazo	0,00
No Ativo permanente	0,00
Imobilizado	245.684,71
(-) Depreciação	-52.923,26
Diferido	0,00
Repasses à UFSCar	1.304.427,66
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.497.189,11
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	-94.450,41

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (emR\$)	
31/12/2006	
ATIVO CIRCULANTE	
No início do exercício	26.854.310,43
No final do exercício	45.728.724,76
	<u>18.874.414,33</u>
PASSIVO CIRCULANTE	
No início do exercício	24.743.788,68
No final do exercício	43.712.653,42
	<u>18.968.864,74</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	-94.450,41

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	CAPITAL SOCIAL	REPASSE À UFSCAR	SUPERAVIT ACUMULADO		SALDO
SALDOS INICIAIS	298,86	-3.261.607,34	5.514.804,61		2.253.496,13
Aumento de capital:					
- Com reservas					
Repasse a UFSCar		-1.304.427,66			-1.304.427,66
Correção monetária					
Superávit do exercício			1.887.470,28		1.887.470,28
Fundo Patrimonial Utilizado 2006				-484.731,58	-484.731,58
SALDOS EM 31/12/06	298,86	-4.566.035,00	7.402.274,89	-484.731,58	2.351.807,17

Resultados Operacionais

O melhor desempenho alcançado pela FAI nas suas atividades em 2006 é resultado de esforço constante na ampliação e melhoria dos serviços oferecidos. Algumas ações internas desenvolvidas, discriminadas a seguir, contribuíram para esse resultado.

Sede FAI

Destaque para a finalização da construção da nova sede da FAI, ocorrida em dezembro de 2006, com a conseqüente mudança da Fundação para construção projetada para atender, além da demanda atual, o crescimento previsto para os próximos anos. Seu projeto arquitetônico atende às mais modernas técnicas, contemplando conforto térmico-acústico e a utilização de iluminação e ventilação naturais, em atenção à necessidade econômico-social e à preservação do meio ambiente. Os setores foram alocados de forma a atender o fluxograma da Fundação, agrupando atividades complementares e agilizando o contato interno para atender com conforto e eficácia à comunidade. A Sede foi construída com recursos oriundos do Fundo Patrimonial da FAI.

Melhoria na Qualidade dos Serviços

A fim de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, considerando o acentuado aumento no número de projetos gerenciados e o cenário previsto de demanda maior a médio e longo prazos, a FAI contratou empresa independente para auditar os procedimentos administrativos e de controle adotados pelos setores que mais interagem com os projetos gerenciados, a saber: Compras, Financeiro e Recursos Humanos. Os resultados são analisados e debatidos internamente e as sugestões, quando pertinentes, implementadas. A melhoria da qualidade dos serviços da FAI é uma das diretrizes traçadas pelo planejamento estratégico da Universidade.

Treinamento

Também para melhorar a qualidade do atendimento e dos serviços prestados, foi oferecido o curso Gestão Estratégica de Pessoas através das Competências para todos os funcionários. O curso abrangeu os seguintes temas: Conhecimento de Mercado, Conhecimento de Clientes e Visão de Futuro, e foi realizado nos dias 30 de setembro, 7 de outubro e 11 de novembro de 2006.

Sistema Telefônico

Com o objetivo de promover melhorias e agilidade nesta forma essencial de comunicação com sua clientela, a FAI implantou novo sistema telefônico, contemplando Discagem Direta a Ramal (DDR), que permite contato direto com os setores, além de transferência automática para outros ramais do mesmo setor, caso o ramal discado se encontre ocupado. Além de melhor qualidade na comunicação, o novo sistema permitiu aumento do número de linhas, evitando, assim, congestionamento e agilizando o atendimento.

Boletim

Voltado para a comunidade acadêmica, empresas e público externo, o Boletim, que tem periodicidade mensal, teve uma edição especial no ano de 2006 em maio. São abordados diversos temas que estão contemplados entre as seções: Vitrine C&T, Leitura, Projetos, Agenda, Patentes, Curtas e Informes. A publicação é distribuída gratuitamente para a comunidade acadêmica, empresa e fundações de apoio.

Serviços de Transporte

A FAI oferece o serviço de transporte para o atendimento à comunidade acadêmica, especificamente para a execução das atividades referentes

a projetos por ela gerenciados. Os veículos disponibilizados, com ou sem motorista, seguem as mais criteriosas regras de manutenção e conservação, de forma a atender com máximo de conforto e segurança aos usuários.

Quadro de Pessoal

O quadro de efetivos da Fundação manteve-se em 39 funcionários, computando-se neste número trabalhadores das assessorias contratadas. A FAI também gerenciou recursos humanos (124 funcionários e 95 estagiários) diretamente alocados a projetos administrados por ela.

Comunicação

Visando manter a transparência, a comunicação institucional da FAI concretizou-se por meio de ações dirigidas tanto para o público interno quanto externo à Universidade, sendo cotidianamente feita por meio de contatos e encaminhamento de *press-releases*, atendimento à imprensa, além dos materiais institucionais.

Veículos

Diretamente responsável pelos veículos dos projetos para os quais administra recursos, a FAI os adquiriu e gerenciou durante 2006 atendendo

às determinações e normas estabelecidas pelos convênios. Para tanto, a Fundação providenciou e manteve atualizados licenciamento, emplacamento, seguro e demais obrigações referentes a eles. Esses veículos permanecem sob administração da Fundação enquanto os projetos ou programas a que servem estão ativos; quando estes encerram-se eles são obrigatoriamente transferidos à UFSCar. Em 2006, a FAI administrou 45 veículos: oito adquiridos neste ano e 37 de anos anteriores. Daqueles 45, seis foram vendidos em 2006, ou seja, no final do ano a FAI mantinha sob sua administração 39 veículos. Os novos veículos foram adquiridos com recursos de projetos de extensão, devidamente aprovados pela UFSCar.

Compras Nacionais

Para atender às exigências na administração de Convênios de Cooperação Institucional e Projetos Governamentais, a Fundação segue a Lei de Licitações (n.º 8.666/93). Nos quadros a seguir, constam somente os processos iniciados e concretizados pela FAI, não sendo considerados os casos de ressarcimento (compras efetuadas diretamente pelo coordenador de projetos e pagas por meio da FAI). Os demonstrativos expõem volume de recursos movimentados por rubrica, por departamento e por modalidade de licitação:

QUADRO 10 - VALORES DE COMPRAS POR RUBRICAS

Rubricas	Valor total (em R\$)
Obras e Instalações	6.489.972,72
Equipamentos / Materiais Permanentes	3.891.180,70
Material de Consumo	1.506.901,63
Remuneração de Serviços de Pessoa Jurídica	1.195.380,17
Passagens e Despesas de Locomoção	16.522,07
TOTAL	13.099.957,29

QUADRO 11 - PROCESSOS DE COMPRAS POR DEPARTAMENTO

Departamento	Valor total (em R\$)
Universidade Federal de São Carlos - Administração	11.467.600,51
Engenharia de Materiais - DEMa	966.514,68
Engenharia Química - DEQ	353.725,52
Física - DF	95.692,77
Química - DQ	68.971,06
Ciências Sociais - DCSO	49.250,00
Enfermagem - DEnf	46.953,25
Centro de Ciências Agrárias - CCA	29.025,00
Hidrobiologia - Dhb	22.224,50
TOTAL	13.099.957,29

QUADRO 12 - MODALIDADES DE LICITAÇÃO

Modalidade	Valor total (em R\$)
Tomada de preços	7.503.830,85
Convite de preços	2.548.143,32
Dispensa de licitação	2.526.861,12
Concorrência de preços	521.122,00
TOTAL	13.099.957,29

QUADRO 13 - VOLUME DE LICITAÇÕES CONTRATADAS

Volume	2006
Número de convites de preços abertos	120
Número de tomadas de preços abertos	37
Número de concorrência de preços abertos	1
Número de convites revogados	49
TOTAL	207

QUADRO 14 - PROCESSOS DE IMPORTAÇÃO POR DEPARTAMENTO

Departamento	Valor total (em R\$)
Departamento de Engenharia de Materiais - DEMa	258.387,17
Universidade Federal de São Carlos – Administração	77.174,53
Engenharia Química - DEQ	34.474,71
Departamento de Física - DF	18.917,84
TOTAL	388.954,25

Além das licitações contratadas, foram processadas 11.107 solicitações de compras de Projetos Governamentais ou Convênios de Cooperação Institucional, envolvendo 14.838 itens.

No caso de Projetos de Extensão, foram pagas 11.918 notas rápidas (referentes a compras efetuadas diretamente pelos coordenadores de projeto), somando R\$ 17.849.412,78.

Importação

Quanto à saída de divisas ou importação de produtos ou serviços, 40 processos tramitaram em 2006, ano em que iniciaram-se 36 novas solicitações. Do total, 32 processos completaram-se em 2006 e quatro ainda estão em andamento.

Pagamentos a Colaboradores

Com o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico (PIDICT), a FAI manteve controle sobre o pagamento das bolsas de incentivo concedidas a pesquisadores participantes de programas de extensão. Em 2006 foram concedidas bolsas beneficiando docentes, técnicos administrativos e discentes com valores e períodos de concessão definidos nos projetos. Todas as bolsas seguem regras aprovadas e são pagas através de projetos devidamente tramitados nas instâncias pertinentes da UFSCar. Ao todo, em 2006 foram efetuados 2.148 pagamentos de Bolsas PIDICT.

Em 2006 também foram efetuados através da Fundação:

- 950 pagamentos a pessoas físicas que prestaram serviços aos projetos gerenciados, totalizando R\$ 1.624.443,01;
- 2.493 pagamentos de diárias, que no total alcançaram dispêndio de R\$ 1.358.229,47;
- 1.374 pagamentos de bolsas de estágio, no valor total de R\$ 511.652,76; e
- 246 pagamentos diversos realizados, totalizando R\$ 37.328,52 entre as modalidades auxílio financeiro a estudantes e bolsas intercâmbio.

No total, somando as várias modalidades, a Fundação efetuou 7.211 desembolsos.

Patrimônio

Durante 2006 também foram incorporados ao patrimônio da Universidade, 8.679 itens (equipamentos diversos, de informática, bibliográficos, móveis, importados e nacionais), sendo todos transferidos à Universidade por meio de Termo de Doação regularmente expedido. Desses, 7.281 originaram-se de Convênios de Cooperação Institucional, correspondendo a R\$ 2.779.027,75, e 1.398 têm por origem Projetos de Extensão, correspondendo a R\$ 884.303,90; o valor total das doações de 2006 foi de R\$ 3.663.331,65.

Prestação de Contas

Para a administração de 73 Projetos Governamentais e 51 Convênios de Cooperação Institucional em 2006 foram gerados 57 relatórios parciais e 22 relatórios finais de prestação de contas, além da documentação relacionada às tramitações intermediárias pertinentes ao dia-a-dia dos convênios (remanejamentos de orçamento, alterações/inclusões de alíneas, entre outros procedimentos).

QUADRO 15 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

Órgãos de Financiamento	Convênios Gerenciados	Prestação Parcial	Prestação Final
FINEP	43	18	4
CNPq	18	1	0
CAPES	1	0	0
SUFRAMA	1	0	0
MINISTÉRIO DA CULTURA	3	0	0
FEHIDRO	2	1	1
UNESCO	3	0	1
FNMA	1	1	0
OPAS / OMS	1	0	1
CCI FAI-UFSCar	51	36	15
TOTAL	124	57	22

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo

Titulares	Presidente	Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho	
	Vice-presidente	Prof. ^a Dr. ^a Maria Stella C. Alcântara Gil	
	Membros efetivos		Prof. Dr. Manoel Fernando Martins
			Prof. ^a Dr. ^a Maria Luisa Guillaumon Emmel
			Prof. Dr. Romeu Cardozo Rocha Filho
			Prof. Dr. Roberto Tomasi
			Prof. Dr. Norberto Antonio Lavorenti
			Prof. Dr. José Eduardo dos Santos
			Prof. Dr. Ernesto Antonio Urquieta Gonzalez
			Prof. Dr. Valdemir Miotello
			Prof. Dr. Vitor Sordi
			Prof. Dr. José Antonio Eiras
			Nelson Serafim Lourenço
	Ademir Doricci		

Suplentes

Prof. Dr. Massami Yonashiro
Prof. Dr. Orides Morandim Jr.
Paulo Roberto Sanches

Conselho Fiscal

Titulares	Membros efetivos	Prof. Dr. Modesto Souza Barros Carvalhosa
		Dr. Normando Roberto Gomes de Lima
		Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza
		Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves

Suplentes

Prof. Dr. José Octavio Armani Paschoal
Prof. Dr. Walter Abraão Nimir

Diretoria Executiva

Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian

FAI•UFSCar 15 anos - Realização: FAI•UFSCar - Jornalista Responsável: Fabricio Mazocco (MTB 29.602) - Tiragem: 2.000 exemplares - Fotos: Fabricio Mazocco (exceto pág. 12: Mariana Ignatios; pág. 19: Coordenadoria de Comunicação Social; pág. 23 e 24: Ivan Moreira) - Impressão: Gráfica Grieco - Projeto gráfico e diagramação: Lilian Vieira.

Apoio



BANCO DO BRASIL



FAI . UFSCar

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Rod. Washington Luís, km 235
CP. 147 - CEP 13565-905 - São Carlos - SP - Brasil
Fone: (16) 3351 9000 - Fax: (16) 3351 9008
www.fai.ufscar.br - email: fai@fai.ufscar.br